

## Energisa S/A | Resultados do 3º trimestre de 2023

**Cataguases, 09 de novembro de 2023** - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T23) e nove meses (9M23) de 2023. As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

No 4T22, a metodologia de cálculo na apuração do fornecimento não faturado de energia elétrica foi revisada, resultando na reapresentação das demonstrações financeiras de 2021. Em continuidade, a Administração da Companhia optou pela representação dos resultados referentes aos nove meses de 2022, visando a melhor comparabilidade entre os trimestres. Para melhores detalhes vide Nota Explicativa 2.3.

### Sumário

- **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** registrou crescimento de 3,8% no 3T23, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo 9.693,8 GWh. Nos 9M23, o volume de vendas foi de 28.549,6 GWh, 2,2% acima do registrado no 9M22;
- O **EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) totalizou R\$ 2.128,6 milhões no 3T23, **incremento de 25,2%** (R\$ 428,0 milhões) sobre 3T22. No acumulado dos 9M23, totalizou R\$ 5.263,8 milhões ou 18,5% a maior que o apurado no mesmo período do ano anterior. O **EBITDA** aumentou 2,8% e atingiu R\$ 2.030,4 milhões no 3º trimestre de 2023 quando comparado com o mesmo período de 2022. No acumulado dos primeiros nove meses deste ano, alcançou R\$ 5.660,7 milhões e representou incremento de R\$ 342,0 milhões face 9M22;
- No 3T23, o **lucro líquido ajustado recorrente** foi de **R\$ 538,0 milhões**, 19,1% (R\$ 86,4 milhões) acima do 3T22. Nos 9M23, totalizou R\$ 1.168,6 milhões, redução de 3,5% em relação a 9M22. O **lucro líquido** atingiu R\$ 688,7 milhões no 3º trimestre de 2023, crescimento de 45,1% no comparativo com 3T22;
- **Despesas PMSO (Pessoal, Material, Serviço e Outros)** cresceram 18,3% (R\$ 122,5 milhões) no comparativo com 3T22 e atingiram R\$ 793,6 milhões no 3º trimestre de 2023. No acumulado do ano, o PMSO foi de R\$ 2.322,1 milhões, aumento de 17,1% em relação ao 9M22;
- **Investimentos consolidados** de **R\$ 1.545,8 milhões** no 3T23, redução de 15,1% (R\$ 275,3 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior. No acumulado de nove meses, os investimentos foram de **R\$ 4.632,6 milhões**, **redução de 3,6%** em relação a 9M22;
- **Dívida líquida** consolidada totalizou R\$ 25.631,1 milhões em 30 de setembro contra R\$ 22.237,1 milhões no final de junho de 2023. A posição de **caixa e equivalentes e créditos setoriais** totalizou de setembro foi R\$ 5.241,5 milhões em setembro. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants fechou o trimestre em 3,3 vezes, contra 2,9 vezes no final de junho de 2023;
- As **perdas totais consolidadas** do segmento de distribuição de energia elétrica representaram 12,53% da energia injetada, mantendo-se abaixo do patamar regulatório (13,00%). Os indicadores de qualidade **DEC** e **FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios;
- A **(re)energisa** encerrou setembro com **321,5 MWp** de potência instalada em geração distribuída e **82 plantas** operacionais nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Até a publicação deste relatório, a capacidade instalada era de **324 MWp** em **83 plantas**. Os **investimentos** da (re)

totalizaram R\$ 271,8 milhões no período, dos quais R\$ 264,4 milhões destinados à geração distribuída;

- A ES Gás, adquirida em 03 de julho de 2023, apresentou EBITDA de R\$ 47,0 milhões, redução de 2,1% em relação ao terceiro trimestre de 2022. No acumulado dos últimos nove meses, o resultado foi 6,7% superior ao mesmo período do ano anterior, totalizando **EBITDA de R\$ 160,0 milhões** em comparação com os R\$ 150,0 milhões registrados no 9M22. Em outubro batemos o recorde de clientes adicionados, **1.004 no mês**, e adicionamos **5km de rede**.

## Destaques

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
<b>Indicadores Financeiros - R\$ milhões</b>						
Receita operacional bruta	10.324,2	9.534,3	+ 8,3	28.599,2	27.731,5	+ 3,1
Receita operacional líquida sem receita de construção <sup>(1)</sup>	6.255,2	5.175,9	+ 20,9	16.907,5	15.612,9	+ 8,3
<b>EBITDA</b>	<b>2.030,4</b>	<b>1.974,3</b>	<b>+ 2,8</b>	<b>5.660,7</b>	<b>5.318,7</b>	<b>+ 6,4</b>
EBITDA ajustado recorrente <sup>(2)</sup>	2.128,6	1.700,6	+ 25,2	5.263,8	4.442,2	+ 18,5
EBITDA ajustado covenants <sup>(3)</sup>	2.161,2	2.076,4	+ 4,1	5.991,5	5.633,6	+ 6,4
Margem EBITDA (%)	27,7	28,0	- 0,3 p.p.	27,7	27,0	+ 0,7 p.p.
Lucro líquido <sup>(4)</sup>	688,7	474,7	+ 45,1	1.854,4	1.942,9	- 4,6
Lucro líquido ajustado recorrente <sup>(5)</sup>	538,0	451,5	+ 19,1	1.168,6	1.211,6	- 3,5
Endividamento líquido <sup>(6)</sup>	25.631,1	21.095,4	+ 21,5	25.631,1	21.095,4	+ 21,5
Investimentos	1.545,8	1.821,0	- 15,1	4.632,6	4.803,2	- 3,6
<b>Indicadores Operacionais Consolidados</b>						
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.693,8	9.339,7	+ 3,8	28.549,6	27.926,5	+ 2,2
Número de consumidores	8.538,9	8.349,8	+ 2,3	8.538,9	8.349,8	+ 2,3
Número de colaboradores próprios	16.532	17.148	- 3,6	16.532	17.148	- 3,6

1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão; 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

## Videoconferência de resultados



**Sexta-feira, dia 10 de novembro de 2023**

Horário: 15:00 (BRT) | 13:00 (EST) com tradução simultânea para o inglês.



[Clique aqui](#) para acessar a Videoconferência

### Relações com Investidores

Informações e tabelas do Release em Excel, acesse o site de RI da Energisa: [ri.energisa.com.br](http://ri.energisa.com.br)

E-mail: [ri@energisa.com.br](mailto:ri@energisa.com.br)

**Índice**

<b>1. Perfil e estrutura societária .....</b>	<b>5</b>
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa .....	6
<b>2. Energisa consolidada .....</b>	<b>7</b>
2.1 Receita operacional líquida .....	7
2.2 Custos e despesas operacionais controláveis .....	8
2.2.1 EBITDA .....	10
2.3 Resultado financeiro .....	12
2.4 Lucro líquido do período .....	13
2.5 Estrutura de capital .....	14
2.5.1 Operações financeiras no 3T23 .....	14
2.5.2 Caixa e endividamento .....	14
2.5.3 Custo e prazo médio do endividamento .....	16
2.5.4 Cronograma de amortização das dívidas .....	16
2.6 Ratings .....	17
2.7 Investimentos .....	17
2.8 Fluxo de caixa .....	17
2.9 Mercado de capitais .....	18
<b>3. Distribuição de energia elétrica .....</b>	<b>19</b>
3.1 Receita operacional .....	19
3.1.1 Margem bruta .....	19
3.1.2 Mercado de energia .....	20
3.1.3 Consumo por classe .....	21
3.1.4 Clientes por concessionária .....	22
3.1.5 Perdas de energia elétrica .....	22
3.1.6 Gestão da inadimplência .....	24
3.1.6.1 Taxa de inadimplência .....	24
3.1.6.2 Taxa de arrecadação .....	25
3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC .....	26
3.1.7 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA) .....	26
3.1.8 Sobrecontratação .....	26
3.1.9 Bandeiras tarifárias .....	26
3.1.10 Revisões e reajustes tarifários .....	27
3.1.11 Base de remuneração regulatória .....	28
3.1.12 Parcela B .....	28
3.1.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação .....	29
3.2 Custos e despesas operacionais .....	29
3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis .....	30
3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis .....	30
3.2.3 Demais despesas operacionais .....	31
3.3 EBITDA .....	32
3.4 Lucro líquido do período .....	32
<b>4. Transmissão .....</b>	<b>33</b>
4.1 Visão geral .....	33
4.2 Destaques do período .....	34
4.3 Principais diferenças resultado societário x regulatório .....	35
4.4 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório .....	36
<b>5. (re) energisa .....</b>	<b>38</b>
5.1 Geração distribuída .....	39
5.2 Comercialização de energia elétrica .....	39

5.3	Serviços de valor agregado .....	40
<b>6.</b>	<b>Geração centralizada.....</b>	<b>41</b>
<b>7.</b>	<b>Distribuição de gás natural.....</b>	<b>41</b>
7.1	Visão geral .....	41
7.2	Sumário executivo .....	42
7.3	Mercado .....	42
7.4	Consumo por classe .....	43
7.5	Clientes.....	43
7.6	Margem bruta .....	43
7.7	Investimentos .....	44
7.8	Custos e despesas operacionais .....	44
7.8.1	PMSO .....	45
6.9	EBITDA .....	45
6.10	Resultado Financeiro .....	46
6.11	Lucro líquido do período .....	46
<b>7</b>	<b>Acompanhamento das projeções da Companhia .....</b>	<b>46</b>
<b>8</b>	<b>Eventos subsequentes.....</b>	<b>47</b>
8.1	Bandeiras tarifárias .....	47
8.2	Programa Desenrola Brasil .....	47
8.3	Emissão de Debêntures.....	47
8.4	Memorando de entendimento de investimento .....	47
8.5	Empréstimos Contratados .....	48
8.6	Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio do exercício de 2023 - controladas .....	48
<b>Anexo I -</b>	<b>Informações complementares .....</b>	<b>49</b>
A.1	Receita operacional líquida - Consolidado.....	49
A.2	EBITDA por empresa .....	50
A.3	Lucro (prejuízo) líquido por empresa .....	51
A.4	Debêntures espelho .....	52
A.5	Investimento por empresa .....	54
<b>Anexo II -</b>	<b>Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>55</b>
1.	Balanco patrimonial ativo.....	55
2.	Balanco patrimonial passivo.....	56
3.	Demonstração de resultados .....	57
4.	Demonstração do fluxo de caixa .....	58
<b>Conselho de Administração   Conselho Fiscal   Diretoria Executiva .....</b>		<b>61</b>

## 1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 118 anos em 26 de fevereiro de 2023 e é o maior grupo empresarial privado do setor elétrico com controle 100% nacional, agregando mais de 16 mil colaboradores próprios para atender a mais de 20 milhões de clientes. Oferecemos ao mercado um completo ecossistema de soluções energéticas inovadoras para atender às necessidades de todos os perfis de clientes ao redor do Brasil.

### O Grupo Energisa atua nos seguintes segmentos:

**Distribuição de energia elétrica:** A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.035 mil Km<sup>2</sup>, equivalentes a 24% do território nacional. Atende cerca de 8,5 milhões de consumidores.

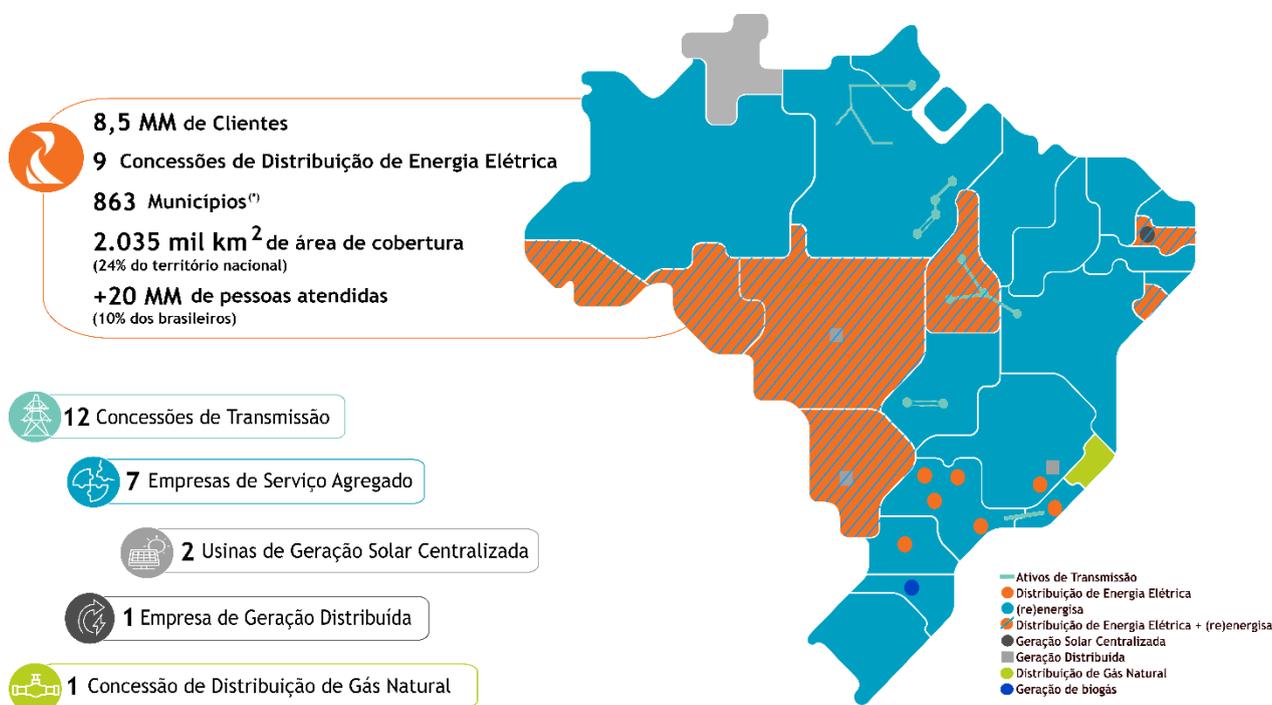
**Serviços:** A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade instalada de 321,5 MWp no 3T23 e 82 plantas.

**Transmissão de energia:** Esse segmento totaliza 12 concessões de transmissão, dos quais 8 ativos operacionais e 4 em construção, com aproximadamente 3.118 km de linhas de transmissão e 14.604 MVA de capacidade de transformação.

**Geração solar centralizada:** Duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.

**Distribuição de gás natural:** O Grupo Energisa concluiu a aquisição da ES Gás em julho de 2023, concessionária responsável pela distribuição do gás natural canalizado no Espírito Santo, e atua nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoeletrico, atendendo mais de 80 mil unidades consumidoras.

**Biogás:** Em agosto de 2023, o Grupo Energisa adquiriu a AGRIC, empresa de compostagem de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante e será produtora de biogás e biometano.



(\*) Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte.

## 1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



## Distribuição de energia elétrica

<b>EMR</b> 100%	<b>ESE</b> 100%	<b>EPB</b> 100%	<b>ERO</b> 100%	<b>EAC</b> 100%	<b>ETO</b> 70,7%	<b>ESS</b> 91,6%	<b>EMS</b> 92,1%	<b>EMT</b> 83,1%
--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------

### Transmissão

<b>EPA I</b> 100%	<b>EPA II</b> 100%	<b>EAM I</b> 100%	<b>EAP</b> 100%	<b>EGO I</b> 100%
<b>ETT I</b> 100%	<b>ETT II</b> 100%	<b>EPT</b> 100%	<b>Gemini</b> 100%	<b>EAM II</b> 100%

### (re)energisa

Comercialização <b>ECOM</b> 100%	Serviços <b>ESOL</b> 100%	Geração Distribuída <b>Alsol</b> 89,7%
--	---------------------------------	--

### Holding e outros

<b>Rede</b> 92,2%	<b>EPM</b> 74,7%	<b>Denerge</b> 99,9%
<b>Multi</b> 92,2%	<b>Voltz</b> 100%	<b>Outros</b>

### Distribuição de gás natural

<b>ES Gás</b> 100%
-----------------------

CV - Capital Votante | CT - Capital Total

**Notas:** as participações demonstradas no quadro são diretas ou indiretas da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

Gemini - detém controle das transmissoras de 100% da LTTE, 85,04% da LMTE e 83,34% da LXTE.

Dados de 29/09/2023

## 2. Energisa consolidada

### 2.1 Receita operacional líquida

No 3T23, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 6.255,2 milhões, o que representa aumento de 20,9% em relação ao registrado no 3T22. No acumulado, o crescimento foi de 8,3%, totalizando R\$ 16.907,5 milhões nos primeiros nove meses de 2023.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	6.412,0	6.195,3	+ 3,5	18.571,4	17.907,1	+ 3,7
➤ Transmissão de energia elétrica <sup>(1)</sup>	221,6	617,5	- 64,1	894,4	1.177,1	- 24,0
➤ (re) energisa	348,0	358,8	- 3,0	866,9	949,1	- 8,7
• Geração distribuída <sup>(1)</sup>	65,6	18,2	+ 260,3	139,4	60,3	+ 131,1
• Comercialização de energia elétrica	198,5	218,2	- 9,0	465,0	598,2	- 22,3
• Serviços de valor agregado	84,0	122,4	- 31,4	262,5	290,6	- 9,7
➤ Distribuição de gás natural	448,1	-	-	448,1	-	-
➤ Holdings e outros	111,0	95,6	+ 16,1	316,3	263,3	+ 20,1
<b>(=) Total</b>	<b>7.540,8</b>	<b>7.267,3</b>	<b>+ 3,8</b>	<b>21.097,2</b>	<b>20.296,6</b>	<b>+ 3,9</b>
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(211,6)	(224,6)	- 5,8	(641,4)	(578,9)	+ 10,8
<b>(=) Receita líquida consolidada</b>	<b>7.329,2</b>	<b>7.042,7</b>	<b>+ 4,1</b>	<b>20.455,8</b>	<b>19.717,7</b>	<b>+ 3,7</b>
(-) Receita de construção <sup>(2)</sup>	1.074,0	1.866,7	- 42,5	3.548,3	4.104,8	- 13,6
<b>(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura</b>	<b>6.255,2</b>	<b>5.175,9</b>	<b>+ 20,9</b>	<b>16.907,5</b>	<b>15.612,9</b>	<b>+ 8,3</b>

<sup>(1)</sup> Os números divulgados em 2022 para a Transmissão e Alsol consideravam os resultados individuais. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados.

<sup>(2)</sup> Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

A receita operacional consolidada está detalhada no [anexo A.1](#) e a abertura da receita operacional por distribuidora está disponibilizada [neste link](#).

#### Principais destaques:

- No segmento de Distribuição de energia elétrica, houve um aumento na receita operacional de 3,5% no trimestre explicada, principalmente, pelo crescimento de 3,8% do consumo de energia elétrica entre os períodos e pelo reflexo das revisões tarifárias da EMT, EMS e ESE e dos reajustes tarifários da EMR, ESS e ETO. Maiores detalhes no item 3.
- No segmento de Transmissão, a redução de receita é explicada, principalmente, pela aplicação do reconhecimento da inflação mensal do ativo de contrato no 3T23 que ocasionou um impacto negativo na rubrica de receita de remuneração do ativo de contrato no montante total de R\$ 403,8 milhões, na comparação com 3T22. Até o 3T22, a Companhia reconhecia todo impacto da inflação no 3º trimestre de cada ano. Maiores detalhes no item 4.
- Na (re)energisa, a redução de 3,0% na comparação com o terceiro trimestre de 2022 é explicada, principalmente, pela queda da receita da Energisa Soluções devido ao menor volume de novos contratos do período e sazonalidade, compensado em parte pela Geração Distribuída que acrescentou R\$ 36,2 milhões no trimestre devido à entrada em operação de novas usinas fotovoltaicas no comparativo entre os períodos. Maiores detalhes no item 5.
- No segmento de Gás, a aquisição da ES Gás foi responsável pelo acréscimo de R\$ 448,1 milhões no 3T23.

## 2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas operacionais controláveis consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 838,4 milhões no 3T23, aumento de 9,9% (R\$ 75,3 milhões) em relação ao 3T22. Os custos e despesas consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 4.654,2 milhões no 3T23, aumento de 13,6% (R\$ 557,4 milhões) em relação ao 3T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
<b>1 Custos e despesas não controláveis</b>	<b>3.379,8</b>	<b>2.980,4</b>	<b>+ 13,4</b>	<b>9.113,3</b>	<b>8.733,8</b>	<b>+ 4,3</b>
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.772,9	2.460,4	+ 12,7	7.467,9	7.325,7	+ 1,9
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	606,8	520,0	+ 16,7	1.645,5	1.408,1	+ 16,9
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>838,4</b>	<b>763,0</b>	<b>+ 9,9</b>	<b>2.596,7</b>	<b>2.361,7</b>	<b>+ 10,0</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>793,6</b>	<b>671,1</b>	<b>+ 18,3</b>	<b>2.322,1</b>	<b>1.982,9</b>	<b>+ 17,1</b>
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>44,8</b>	<b>91,9</b>	<b>- 51,3</b>	<b>274,6</b>	<b>378,8</b>	<b>- 27,5</b>
2.2.1 Contingências	(2,7)	13,6	-	41,7	54,4	- 23,3
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	47,5	78,3	- 39,4	232,9	324,5	- 28,2
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>436,1</b>	<b>353,4</b>	<b>+ 23,4</b>	<b>1.202,6</b>	<b>1.044,7</b>	<b>+ 15,1</b>
3.1 Amortização e depreciação	406,4	321,4	+ 26,4	1.163,2	959,1	+ 21,3
3.2 Outras receitas/despesas	29,7	31,9	- 7,1	39,5	85,5	- 53,8
<b>Total (sem custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>4.654,2</b>	<b>4.096,8</b>	<b>+ 13,6</b>	<b>12.912,7</b>	<b>12.140,1</b>	<b>+ 6,4</b>
Custo de construção da infraestrutura	1.051,0	1.292,9	- 18,7	3.045,5	3.218,0	- 5,4
<b>Total (com custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>5.705,2</b>	<b>5.389,8</b>	<b>+ 5,9</b>	<b>15.958,2</b>	<b>15.358,1</b>	<b>+ 3,9</b>

Abaixo apresentamos o PMSO, que compõe os custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica <sup>(1)</sup>	715,8	662,0	+ 8,1	2.143,3	1.928,0	+ 11,2
➤ Transmissão de energia elétrica <sup>(2)</sup>	39,7	10,9	+ 264,6	105,7	49,6	+ 112,9
➤ (re) energisa	122,4	120,5	+ 1,5	361,3	306,9	+ 17,7
• Geração distribuída <sup>(2)</sup>	39,3	5,4	+ 624,2	87,8	32,4	+ 170,7
• Comercialização de energia elétrica	5,2	3,6	+ 46,2	17,0	11,9	+ 43,9
• Serviços de valor agregado	77,9	111,5	- 30,2	256,5	262,7	- 2,3
➤ Distribuição de gás natural	14,2	-		14,2	-	
➤ Holdings e outros	89,5	81,5	+ 9,8	264,0	223,6	+ 18,1
<b>(=) Total</b>	<b>981,6</b>	<b>874,9</b>	<b>+ 12,2</b>	<b>2.888,5</b>	<b>2.508,1</b>	<b>+ 15,2</b>
Eliminações intercompany	(188,0)	(203,8)	- 7,8	(566,5)	(525,3)	+ 7,8
<b>(=) Energisa consolidada</b>	<b>793,6</b>	<b>671,1</b>	<b>+ 18,3</b>	<b>2.322,1</b>	<b>1.982,9</b>	<b>+ 17,1</b>

<sup>(1)</sup> Os custos e despesas operacionais por empresa estão detalhados [neste link](#).

<sup>(2)</sup> Os números divulgados em 2022 para a Transmissão e Alsol consideravam os resultados individuais. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados.

**PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)**

As despesas com PMSO no consolidado tiveram um aumento de 18,3% (R\$ 122,5 milhões) e atingiram R\$ 793,6 milhões no trimestre.

PMSO Consolidado	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	381,3	345,1	+ 10,5	1.174,2	1.035,3	+ 13,4
Material	76,7	90,0	- 14,8	234,6	236,1	- 0,6
Serviços de terceiros	281,0	166,3	+ 69,0	745,6	552,3	+ 35,0
Outras	54,6	69,6	- 21,6	167,7	159,2	+ 5,4
• Penalidades contratuais e regulatórias	8,4	11,5	- 26,9	19,8	20,8	- 4,7
• Outros	46,1	58,1	- 20,6	148,0	138,4	+ 6,9
<b>Total PMSO Consolidado</b>	<b>793,6</b>	<b>671,1</b>	<b>+ 18,3</b>	<b>2.322,1</b>	<b>1.982,9</b>	<b>+ 17,1</b>

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 3T23, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 381,3 milhões, aumento de 10,5% em relação ao 3T22, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 21,5 milhões na rubrica de salários e encargos pelo reajuste salarial dos acordos coletivos, em torno de 7,17%;
- (ii) + R\$ 8,0 milhões devido a menor capitalização no período;
- (iii) + R\$ 7,0 milhões referentes ao aumento de despesas médicas e benefícios;
- (iv) + R\$ 5,9 milhões em função de custos para atender a Resolução ANEEL 1.000 nas distribuidoras;
- (v) + R\$ 3,6 milhões em função da aquisição da ES Gás no 3T23;
- (vi) - R\$ 13,0 milhões de recuperação de despesa pelo registro do ativo relacionado ao fundo previdenciário patronal, que será utilizado para compensação das futuras contribuições das patrocinadoras.

✓ **Material**

No 3T23, as despesas com materiais totalizaram R\$ 76,7 milhões, 14,8% abaixo do registrado no 3T22.

- (i) - R\$ 13,9 milhões de capitalização de materiais, provenientes principalmente da (re) energisa;
- (ii) - R\$ 4,0 milhões em outras despesas, referentes a gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guariba em 2022, a última UTE na concessão da EMT;
- (iii) + R\$ 2,0 milhões em função dos custos de frota e segurança para atender a Resolução ANEEL 1.000 nas distribuidoras;
- (iv) + R\$ 2,5 milhões de despesas em materiais técnicos;
- (v) + R\$ 0,6 milhões referente à aquisição da ES Gás.

✓ **Serviços**

No 3T23, as despesas com serviços totalizaram R\$ 281,0 milhões, 69,0% acima do registrado no 3T22. Os principais impactos nesta rubrica no trimestre foram, principalmente:

- (i) + R\$ 24,0 milhões em outras despesas não capitalizadas;
- (ii) + R\$ 22,0 milhões de reversão de saldo referente à reclassificação da rubrica de Telecom de Serviços para a natureza Outros no 3T22, para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE);
- (iii) + R\$ 19,0 milhões nas despesas de manutenção e conservação como despesas com poda de árvore, limpeza de faixa de servidão e manutenção em linhas e equipamentos;
- (iv) + R\$ 14,3 milhões em despesas com facilities;
- (v) + R\$ 12,0 milhões com honorários advocatícios;
- (vi) + R\$ 8,6 milhões em serviços de consultoria;
- (vii) + R\$ 7,0 milhões com serviços de manutenção e despesas com proteção a receita e atendimento ao cliente, efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (viii) + R\$ 7,0 milhões referente à aquisição da ES Gás.

✓ **Outros**

No 3T23, as despesas com outros totalizaram R\$ 54,6 milhões, redução de 21,6% em relação ao 3T22 devido principalmente a:

- (i) - R\$ 20,0 milhões de reversão no 3T22 do saldo referente à reclassificação da rubrica de Telecom de Serviços para a natureza Outros, para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE);
- (ii) - R\$ 10,3 milhões em despesas na rubrica de multas regulatórias e punitivas;
- (iii) - R\$ 10,0 milhões referentes ao reembolso de despesa de O&M relacionados aos projetos Vila Restauração e Mais luz para Amazônia;
- (iv) - R\$ 3,4 milhões em despesas de publicações e registros legais;
- (v) + R\$ 19,0 milhões referente à reversão de provisão da LTTE em setembro de 2022;
- (vi) + R\$ 4,0 milhões devido ao reembolso junto a Eletrobrás referente ao descomissionamento da usina Guariba que impactou o 3T22 e não teve reflexo no 3T23;
- (vii) + 2,5 milhões com despesas de propaganda e publicidade.

### Provisões/Reversões

#### Contingências

O 3T23 foi impactado por contingências no consolidado no montante de R\$ 2,7 milhões ante R\$ 13,6 milhões no mesmo período do ano anterior, representando uma redução de R\$ 16,3 milhões. Contribuíram para este resultado os seguintes fatores:

- (i) No 3T23 a movimentação da rubrica de provisões/reversões para contingências contribuiu com R\$ 2,7 milhões para redução no impacto do resultado, fruto de uma reversão no montante de R\$ 144 milhões, valor superior ao somatório das movimentações relacionadas a: (i) constituição de provisão (R\$ 80,9 milhões); (ii) pagamento das condenações (R\$ 55,4 milhões) e atualização (R\$ 4,9 M).

### Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

No 3T23, a PPECLD foi de R\$ 47,5 milhões, representando redução de 39,4%, quando comparado aos R\$ 78,3 milhões no 3T22. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

#### 2.2.1 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 2.030,4 milhões no 3T23, aumento de 2,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O EBITDA ajustado recorrente no 3T23 (exclui VNR e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) foi de R\$ 2.128,6 milhões, resultado 25,2% superior ao 3T22.

O EBITDA ajustado covenants, utilizado nos indicadores de dívidas, registrou o valor de R\$ 2.161,2 milhões no 3T23, aumento de 4,1% sobre mesmo período do ano anterior.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.850,9	1.404,7	+ 31,8	4.949,5	4.422,1	+ 11,9
➤ Transmissão de energia elétrica <sup>(1)</sup>	0,7	525,3	- 99,9	376,4	780,8	- 51,8
➤ (re) energisa	55,1	31,5	+ 75,0	183,2	83,0	+ 120,8
• Geração distribuída <sup>(1)</sup>	26,0	12,6	+ 105,7	51,1	27,8	+ 84,2
• Comercialização de energia elétrica	22,4	4,9	+ 360,4	123,5	24,7	+ 399,3
• Serviços de valor agregado	6,8	14,0	- 51,7	8,5	30,5	- 72,0
➤ Distribuição de gás natural	46,4	-	-	46,4	-	-
➤ Holdings e outros	19,4	12,8	+ 50,8	46,6	37,2	+ 25,3
Combinação de negócios	58,0	-	-	58,6	(4,4)	-
<b>(=) EBITDA</b>	<b>2.030,4</b>	<b>1.974,3</b>	<b>+ 2,8</b>	<b>5.660,7</b>	<b>5.318,7</b>	<b>+ 6,4</b>
(+) Receitas de acréscimos moratórios	130,8	102,1	+ 28,2	330,8	314,9	+ 5,0
<b>(=) EBITDA ajustado covenants <sup>(2)</sup></b>	<b>2.161,2</b>	<b>2.076,4</b>	<b>+ 4,1</b>	<b>5.991,5</b>	<b>5.633,6</b>	<b>+ 6,4</b>

<sup>(1)</sup> Os números divulgados em 2022 para as Transmissoras e Alsol consideravam os resultados individuais. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados.

<sup>(2)</sup> EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

O EBITDA do trimestre está influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

- (i) R\$ 83,3 milhões referentes ao efeito do VNR da Distribuição de energia elétrica (R\$ 114,3 milhões negativos no 3T22);

(ii) R\$ 0,7 milhões em virtude do EBITDA societário da transmissão (R\$ 525,3 milhões em 3T22).

O EBITDA referente ao 9M22 foi ajustado para refletir os R\$ 123,7 milhões do efeito da reapresentação da receita não-faturada. Para melhores detalhes vide Nota Explicativa 2.3.

Na tabela a seguir realizamos a demonstração do cálculo do EBITDA ajustado recorrente após as exclusões da contabilização do VNR da Distribuição de energia elétrica e do EBITDA societário do segmento de transmissão e adicionando o EBITDA regulatório do segmento de transmissão.

O EBITDA regulatório do segmento de transmissão foi impactado positivamente em R\$ 31,9 milhões em função de reversão de provisão de contingência fiscal.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
<b>(=) EBITDA</b>	<b>2.030,4</b>	<b>1.974,3</b>	<b>+ 2,8</b>	<b>5.660,7</b>	<b>5.318,7</b>	<b>+ 6,4</b>
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	83,3	(114,3)	-	467,8	320,3	+ 46,0
(-) EBITDA societário transmissoras	0,7	525,3	- 99,9	376,4	780,8	- 51,8
(+) EBITDA regulatório transmissoras <sup>(1)</sup>	182,2	137,2	+ 32,8	447,3	224,6	+ 99,1
<b>(=) EBITDA ajustado recorrente</b>	<b>2.128,6</b>	<b>1.700,6</b>	<b>+ 25,2</b>	<b>5.263,8</b>	<b>4.442,2</b>	<b>+ 18,5</b>

<sup>(1)</sup> O EBITDA regulatório divulgado em 2022 no valor de R\$ 118,1 milhões considerava o EBITDA regulatório consolidado das transmissoras operacionais e não operacionais, sem incluir a holding. O EBITDA regulatório de R\$ 137,2 milhões foi ajustado em 2023 e considera o Ebitda Regulatório consolidado de todas as transmissoras incluindo a holding.

### 2.3 Resultado financeiro

No 3T23, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 650,6 milhões, redução de 31,6% quando comparado a despesa de R\$ 950,8 milhões do 3T22.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>395,3</b>	<b>427,1</b>	<b>- 7,4</b>	<b>1.211,8</b>	<b>1.234,2</b>	<b>- 1,8</b>
Receita de aplicações financeiras	201,7	196,6	+ 2,6	524,0	509,7	+ 2,8
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	130,8	102,1	+ 28,2	330,8	314,9	+ 5,0
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	(34,0)	14,9	-	58,0	120,1	- 51,7
Atualização de créditos tributários a recuperar	23,4	10,3	+ 127,9	60,1	41,0	+ 46,5
Atualização monetária dos depósitos judiciais	27,1	27,0	+ 0,6	74,8	48,5	+ 54,0
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	59,0	84,4	- 30,1	190,0	224,4	- 15,3
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(28,2)	(25,7)	+ 9,8	(85,3)	(81,9)	+ 4,1
Outras receitas financeiras	15,5	17,5	- 11,4	59,4	57,5	+ 3,4
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.045,9)</b>	<b>(1.377,9)</b>	<b>- 24,1</b>	<b>(3.137,1)</b>	<b>(2.892,8)</b>	<b>+ 8,4</b>
Encargos de dívidas - Juros	(726,8)	(637,7)	+ 14,0	(2.020,2)	(1.619,7)	+ 24,7
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(319,5)	(76,4)	+ 318,3	(305,9)	(195,3)	+ 56,6
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	34,9	(275,5)	-	(671,0)	(607,3)	+ 10,5
Ajuste a valor presente	(40,6)	(3,4)	+ 1.108,0	(28,6)	(22,5)	+ 27,3
<b>Marcação a mercado derivativos</b>	<b>92,6</b>	<b>(255,4)</b>	<b>-</b>	<b>477,1</b>	<b>(344,2)</b>	<b>-</b>
✓ Marcação de Swap	(14,6)	(19,2)	- 24,0	220,5	(327,1)	-
✓ MTM Bônus de Subscrição	-	(284,5)	-	-	(61,9)	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	107,1	48,2	+ 122,2	256,6	44,8	+ 472,7
Marcação a mercado da dívida	23,9	15,4	+ 55,0	(162,1)	299,9	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(4,3)	(12,4)	- 65,2	(37,1)	(24,2)	+ 53,2
Atualização PEE e P&D	(3,7)	(4,2)	- 11,9	(10,8)	(10,7)	+ 0,2
(-) Transferência para ordens em curso	18,0	47,1	- 61,9	72,3	134,8	- 46,4
Incorporação de redes	(8,4)	180,5	-	(53,4)	98,2	-
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(61,1)	(88,5)	- 30,9	(191,7)	(223,2)	- 14,1
Outras despesas financeiras	(50,8)	(267,5)	- 81,0	(205,7)	(378,6)	- 45,7
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(650,6)</b>	<b>(950,8)</b>	<b>- 31,6</b>	<b>(1.925,3)</b>	<b>(1.658,6)</b>	<b>+ 16,1</b>

No 3T23, a redução de R\$ 300,3 milhões no resultado financeiro pode ser explicada principalmente pelas seguintes movimentações:

- (i) R\$ 343,4 milhões de despesas a menor na linha de marcação a mercado de derivativos, impacto meramente contábil e sem efeito caixa, devido em grande parte aos seguintes eventos: (i) receita sem efeito caixa de R\$ 58,9 milhões referentes a opção de compra da EPM e (ii) R\$ 284,5 milhões de despesas a menor na linha de marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão de debêntures da Companhia, uma vez que o bônus foi exercido em agosto de 2022 e desde o 4T22 a Companhia não apresenta mais a volatilidade da marcação a mercado do valor justo desta opção;

## 2.4 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período antes da participação dos minoritários foi de R\$ 688,7 milhões, crescimento de 45,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	848,5	534,2	+ 58,8	2.065,9	1.892,1	+ 9,2
➤ Transmissão de energia elétrica <sup>(1)</sup>	(66,4)	275,8	-	(15,3)	358,3	-
➤ (re) energisa	9,2	8,4	+ 9,6	45,9	17,4	+ 164,4
• Geração distribuída <sup>(1)</sup>	(5,1)	1,4	-	(22,3)	(0,4)	+ 6.032,0
• Comercialização de energia elétrica	11,7	0,9	+ 1.183,1	71,5	6,6	+ 986,3
• Serviços de valor agregado	2,5	6,1	- 58,5	(3,3)	11,2	-
➤ Distribuição de gás natural	21,2	-	-	21,2	-	-
➤ Holdings e outros	(109,3)	(286,4)	- 61,8	(138,6)	(146,2)	- 5,2
Combinação de negócios	(14,5)	(57,3)	- 74,7	(124,7)	(178,6)	- 30,2
<b>(=) Lucro líquido do período</b>	<b>688,7</b>	<b>474,7</b>	<b>+ 45,1</b>	<b>1.854,4</b>	<b>1.942,9</b>	<b>- 4,6</b>
Margem lucro líquido (%)	9,4	6,5	+ 2,9 p.p.	9,1	9,9	- 0,8 p.p.

<sup>(1)</sup> Os números divulgados em 2022 para as Transmissoras e Alsol consideravam os resultados individuais. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados.

O resultado das Holdings em 2022 está impactado em grande parte pelo efeito do MTM do bônus de subscrição da 7ª emissão de debentures da Energisa S.A. que encerrou em agosto de 2022, sendo assim, não temos este efeito em 2023. No 3T22, o valor do MTM foi positivo em R\$ 284,5 milhões e no 9M22 totalizou R\$ 61,9 milhões.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 538,0 milhões, 19,1% milhões acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
<b>(=) Lucro líquido do período</b>	<b>688,7</b>	<b>474,7</b>	<b>+ 45,1</b>	<b>1.854,4</b>	<b>1.942,9</b>	<b>- 4,6</b>
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	126,0	(89,4)	-	361,1	251,0	+ 43,9
(-) Lucro/Prejuízo líquido societário - Transmissoras <sup>(1)</sup>	(66,4)	275,8	-	(15,3)	358,3	-
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras <sup>(1)</sup>	16,0	(73,1)	-	(83,4)	(139,1)	- 40,0
<b>(=) Lucro líquido do período ajustado</b>	<b>645,1</b>	<b>215,2</b>	<b>+ 199,7</b>	<b>1.425,2</b>	<b>1.194,5</b>	<b>+ 19,3</b>
<b>Efeitos não recorrentes</b>	<b>107,1</b>	<b>(236,3)</b>	<b>-</b>	<b>256,6</b>	<b>(17,1)</b>	<b>-</b>
(-) MtM opção de compra (EPM)	107,1	48,2	+ 122,2	256,6	44,8	+ 472,7
(-) MtM bônus subscrição da 7ª emissão	-	(284,5)	-	-	(61,9)	-
<b>(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente</b>	<b>538,0</b>	<b>451,5</b>	<b>+ 19,1</b>	<b>1.168,6</b>	<b>1.211,6</b>	<b>- 3,5</b>

<sup>(1)</sup> O prejuízo regulatório das transmissoras divulgado em 2022 no valor de R\$ 149,8 milhões considerava o resultado regulatório das transmissoras operacionais e não operacionais, sem incluir a holding. O prejuízo regulatório das transmissoras de R\$ 73,1 milhões foi ajustado em 2023 e considera a consolidação do resultado Regulatório de todas as transmissoras incluindo a holding.

A abertura do lucro líquido por empresa consta no [anexo A.3](#).

## 2.5 Estrutura de capital

### 2.5.1 Operações financeiras no 3T23

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 3.605,38 milhões no 3T23, com custo médio de 115,7% do CDI e prazo médio de 1,65 anos. No acumulado dos 9M23, captamos R\$ 9.040,7 milhões.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu debêntures de infraestrutura, através da Lei 12.431, para financiar os investimentos de suas distribuidoras. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, cujos detalhes estão disponíveis no [anexo A.4](#).

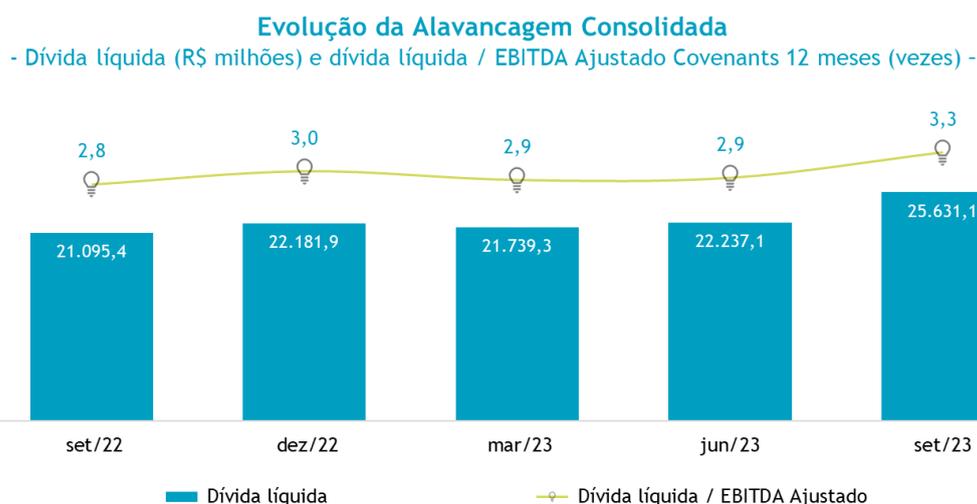
Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2023:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
EMR, EMT, ESE, EBO, EMS, EPB, EDG I, ESA, ETE, RDP I, RDP II, ERO, ECOM	Lei 4.131	4.254,7	114,98%	1,80
EMS, ETO, ESS, ESA, EMR, ESE, EPB, EMT, ERO, EAC, Alsol	Debênture/Nota Comercial	4.280,0	116,80%	2,32
ETT	CCB	123,0	85,00%	9,93
ALSOL, ETT	FINEM	383,0	96,50%	8,80
<b>Total</b>		<b>9.040,7</b>	<b>1,03</b>	<b>5,71</b>

### 2.5.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 5.241,5 milhões em 30 de setembro, frente aos R\$ 8.887,0 milhões registrados em 30 de junho de 2023. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante negativo de R\$ 572,7 milhões em 30 de setembro, contra R\$ 204,8 milhões positivos em 30 de junho de 2023.

Em 30 de setembro, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 25.631,1 milhões, contra R\$ 22.237,1 milhões em 30 de junho. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants subiu para 3,3x em setembro de 2023.



Nas operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas possuem covenants de 4,0x para contratos realizados até 2019 e 4,25x para os demais. Nas operações de debentures, as empresas do Grupo Energisa possuem covenants de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020 e 4,25x para as demais.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/09/2023	30/06/2023	31/03/2023	30/09/2023	30/06/2023	31/03/2023
<b>Circulante</b>	<b>2.218,1</b>	<b>1.301,1</b>	<b>1.041,7</b>	<b>8.580,6</b>	<b>8.685,6</b>	<b>7.693,5</b>
Empréstimos e financiamentos	1.119,4	397,5	318,7	4.249,2	3.712,2	3.644,1
Debêntures	686,1	547,1	406,9	3.279,0	3.758,3	2.810,0
Encargos de dívidas	379,0	321,5	286,9	749,8	639,5	587,9
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,6	1,6	1,6	55,8	55,8	56,4
<b>Instrumentos financeiros derivativos líquidos:</b>	<b>32,1</b>	<b>33,4</b>	<b>27,6</b>	<b>246,8</b>	<b>519,8</b>	<b>595,1</b>
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(361,9)	(274,7)	(153,8)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	32,1	33,4	27,6	608,8	794,4	748,9
<b>Não circulante</b>	<b>6.028,9</b>	<b>6.972,1</b>	<b>5.806,9</b>	<b>22.292,0</b>	<b>22.438,5</b>	<b>21.088,0</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	652,6	1.291,6	1.291,8	13.126,9	12.330,0	10.284,4
Debêntures	5.888,8	6.075,6	4.760,6	10.384,0	11.312,3	11.879,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	10,9	10,5	10,1	291,6	289,1	277,7
<b>Instrumentos financeiros derivativos líquidos:</b>	<b>(523,4)</b>	<b>(405,6)</b>	<b>(255,5)</b>	<b>(1.510,6)</b>	<b>(1.492,9)</b>	<b>(1.353,4)</b>
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(525,4)	(407,5)	(257,3)	(1.558,0)	(1.598,1)	(1.390,0)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	2,0	1,9	1,8	47,4	105,3	36,6
<b>Total das dívidas</b>	<b>8.247,0</b>	<b>8.273,1</b>	<b>6.848,6</b>	<b>30.872,5</b>	<b>31.124,1</b>	<b>28.781,5</b>
<b>(-) Disponibilidades financeiras:</b>	<b>4.245,8</b>	<b>4.275,3</b>	<b>3.436,2</b>	<b>5.814,2</b>	<b>8.682,2</b>	<b>6.879,2</b>
✓ Caixa e equivalentes de caixa	19,7	68,1	412,2	930,2	3.587,5	3.452,1
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	4.226,0	4.207,2	3.024,0	4.884,0	5.094,7	3.427,1
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>4.001,2</b>	<b>3.997,9</b>	<b>3.412,5</b>	<b>25.058,4</b>	<b>22.441,9</b>	<b>21.902,3</b>
(-) Créditos CDE	-	-	-	249,5	267,3	258,2
(-) Créditos CCC	-	-	-	154,7	152,1	168,9
(-) Créditos CVA <sup>(1)</sup>	-	-	-	(976,9)	(214,6)	(264,1)
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>4.001,2</b>	<b>3.997,9</b>	<b>3.412,5</b>	<b>25.631,1</b>	<b>22.237,1</b>	<b>21.739,3</b>
<b>Indicador Relativo</b>						
EBITDA ajustado covenants 12 meses	-	-	-	7.763,7	7.678,8	7.599,8
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses <sup>(2)</sup>	-	-	-	3,3	2,9	2,9

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

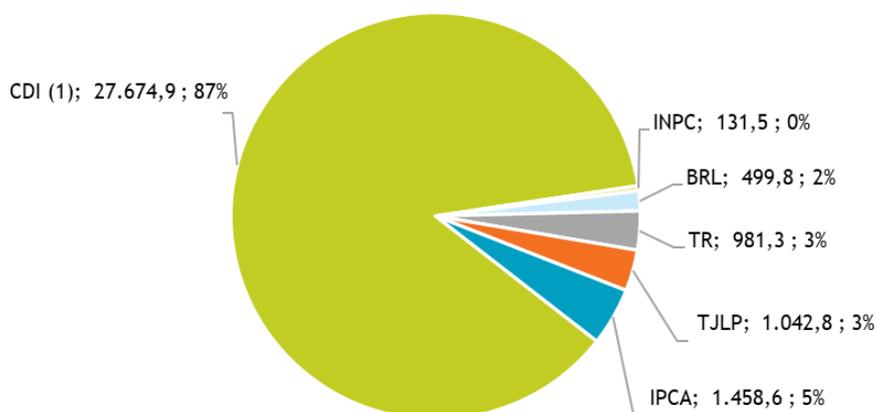
O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 3.394,0 milhões em comparação a junho de 2023.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>.

### 2.5.3 Custo e prazo médio do endividamento

Ao final de setembro de 2023, o prazo médio da dívida bruta permaneceu em 3,6 anos, em linha com o registrado em junho de 2023 e o custo médio da dívida bruta aumentou 0,48 pontos percentuais, encerrando o período em 13,16% (101,49% do CDI), ante 12,68% (92,89% do CDI) em junho de 2023.

Composição da Dívida bancária e de emissão consolidada por indexador (R\$ milhões)



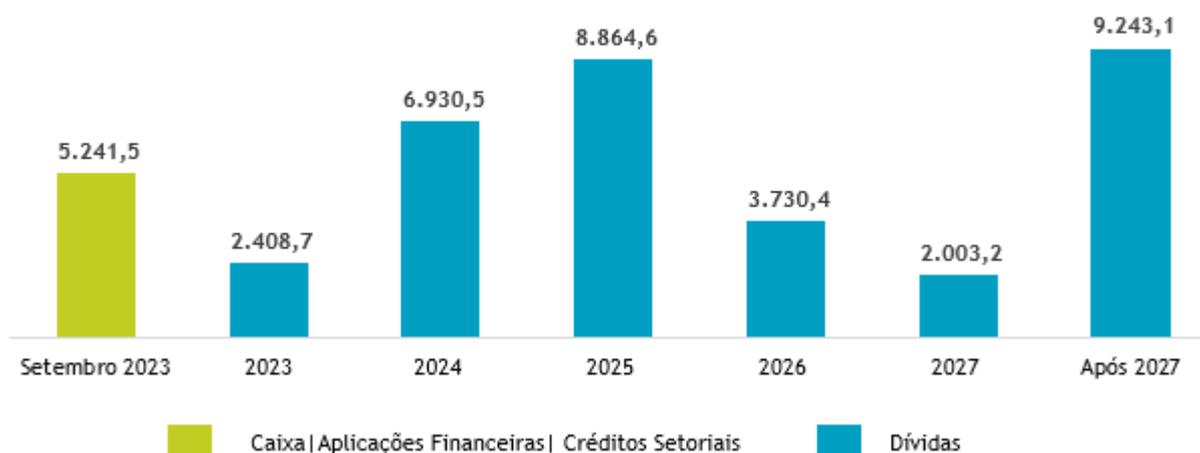
(1) Este valor considera (i) dívidas captadas em CDI (ii) dívidas em dólar e euro convertidas para CDI, sem limitador de proteção (iii) dívidas em IPCA convertidas para CDI.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

### 2.5.4 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de setembro de 2023, vis-à-vis o caixa e equivalentes de caixa, está representado pelo gráfico abaixo. Em outubro de 2023, o Grupo Energisa realizou a captação de R\$ 1.837,0 milhões através da emissão de debêntures, segregadas em 3 séries: (i) 1ª série no montante de R\$ 184,3 milhões com vencimento em 7 anos; (ii) 2ª série no montante de R\$ 1.152,7 milhões com vencimento em 10 anos; e (iii) 3ª série no montante de R\$ 500,0 milhões com vencimento em 5 anos, que serão destinados ao fortalecimento de caixa e à gestão ordinária dos negócios da Companhia.

Cronograma de amortização da dívida bancária e de emissão (R\$ milhões)



## 2.6 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Dez/22
Moody's	AA+br (estável)	-	Set/23
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Out/23

## 2.7 Investimentos

No trimestre, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.545,8 milhões, redução de 15,1% comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado 9M23, o investimento total foi de R\$ 4.632,6 milhões, 3,6% menor que o mesmo período do ano passado.

Os investimentos realizados por linha de negócio foram:

Valores em R\$ milhões	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.055,1	1.371,2	- 23,1	3.303,0	3.545,6	- 6,8
➤ Transmissão de energia elétrica (*)	184,8	177,4	+ 4,2	422,7	457,0	- 7,5
➤ (re) energisa	271,8	222,9	+ 21,9	853,6	468,6	+ 82,2
➤ Geração distribuída	264,4	213,8	+ 23,7	837,1	446,4	+ 87,5
➤ Comercialização de energia elétrica	0,8	0,2	+ 414,4	0,9	0,2	+ 297,4
➤ Serviços	6,6	9,0	- 26,0	15,6	21,9	- 28,9
➤ Distribuição de gás natural	10,4	-	-	10,4	-	-
➤ Holdings e outras	23,7	49,5	- 52,1	42,9	332,1	- 87,1
<b>(=) Total</b>	<b>1.545,8</b>	<b>1.821,0</b>	<b>- 15,1</b>	<b>4.632,6</b>	<b>4.803,2</b>	<b>- 3,6</b>

(\*) Os números divulgados em 2022 para a Transmissão consideravam os resultados individuais da empresa Gemini. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados

A abertura do investimento por empresa está disponível no [anexo A.5](#).

## 2.8 Fluxo de caixa

Fluxo de caixa consolidado e saldo de caixa e equivalentes Valores em R\$ milhões	Acumulado	
	9M23	9M22 (reapresentado)
<b>Caixa líquido atividades operacionais</b>	<b>4.395,0</b>	<b>4.225,1</b>
(i) Caixa gerado nas operações	4.714,5	4.643,1
(ii) Variações nos ativos e passivos	(319,5)	(418,0)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(4.190,2)</b>	<b>(4.370,8)</b>
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(190,8)</b>	<b>(189,5)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa (a)</b>	<b>14,0</b>	<b>(335,2)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa (b)</b>	<b>916,2</b>	<b>773,5</b>
<b>(=) Saldo final de caixa e equivalentes de caixa (a + b)</b>	<b>930,2</b>	<b>438,3</b>
<b>(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais</b>	<b>4.311,3</b>	<b>5.887,9</b>
<b>(=) Saldo final de caixa e equivalentes, aplicações financeiras e créditos setoriais</b>	<b>5.241,5</b>	<b>6.326,2</b>

## 2.9 Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, apresentaram crescimento de 15,7% no 3T23 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 46,75 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou aumento de 5,9%, enquanto o IEE teve aumento de 8,9%.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

	set/23	set/22	Variação %
<b>Indicadores de mercado</b>			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	41.308,57	37.312,51	10,7%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	19.065,46	16.471,81	15,7%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	123,00	89,70	37,1%
<b>Cotação das ações</b>			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	46,75	40,39	15,7%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	15,03	12,40	21,2%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	7,84	6,94	12,9%
<b>Indicadores relativos</b>			
Dividendos pagos por unit - UDM	1,50	3,11	-1,61 p.p.
Lucro líquido por Unit - UDM	7,28	7,39	-11,13%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	19,45%	10,91%	0,09 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,28	1,27	0,6%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro líquido societário.

### 3. Distribuição de energia elétrica

#### 3.1 Receita operacional

No 3T23, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 5.534,4 milhões, 10,8% acima do registrado no 3T22.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>6.493,0</b>	<b>5.749,2</b>	<b>+ 12,9</b>	<b>18.823,4</b>	<b>18.605,5</b>	<b>+ 1,2</b>
✓ Residencial	3.281,7	2.812,7	+ 16,7	9.614,4	9.327,4	+ 3,1
✓ Industrial	424,2	404,1	+ 5,0	1.215,5	1.218,7	- 0,3
✓ Comercial	1.228,5	1.147,2	+ 7,1	3.685,2	3.822,9	- 3,6
✓ Rural	786,0	693,3	+ 13,4	2.069,9	1.998,7	+ 3,6
✓ Outras classes	772,6	691,9	+ 11,7	2.238,4	2.237,8	+ 0,0
(+) Suprimento de energia elétrica	74,5	101,6	- 26,7	198,9	290,5	- 31,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	224,0	98,7	+ 127,1	139,3	(12,8)	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	692,3	620,6	+ 11,5	1.995,6	1.716,7	+ 16,2
(+) Receita de construção de infraestrutura	877,7	1.204,2	- 27,1	2.631,6	2.847,2	- 7,6
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	205,0	452,0	- 54,7	626,5	631,1	- 0,7
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	443,1	401,0	+ 10,5	1.268,0	1.124,7	+ 12,7
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	83,3	(114,3)	-	467,8	320,4	+ 46,0
(+) Outras receitas	71,0	67,5	+ 5,2	172,1	157,6	+ 9,2
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>9.163,8</b>	<b>8.580,5</b>	<b>+ 6,8</b>	<b>26.323,1</b>	<b>25.680,9</b>	<b>+ 2,5</b>
(-) Impostos sobre vendas	1.897,1	1.656,3	+ 14,5	5.346,9	5.567,9	- 4,0
(-) Encargos setoriais	854,7	728,8	+ 17,3	2.404,8	2.205,9	+ 9,0
<b>(=) Receita líquida combinada</b>	<b>6.412,0</b>	<b>6.195,3</b>	<b>+ 3,5</b>	<b>18.571,4</b>	<b>17.907,1</b>	<b>+ 3,7</b>
(-) Receita de construção de infraestrutura	877,7	1.204,2	- 27,1	2.631,6	2.847,2	- 7,6
<b>(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura</b>	<b>5.534,4</b>	<b>4.991,1</b>	<b>+ 10,9</b>	<b>15.939,8</b>	<b>15.059,8</b>	<b>+ 5,8</b>

#### 3.1.1 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>6.412,0</b>	<b>6.195,3</b>	<b>+ 3,5</b>	<b>18.571,4</b>	<b>17.907,1</b>	<b>+ 3,7</b>
(-) Custo de construção de infraestrutura	877,7	1.204,2	- 27,1	2.631,6	2.847,2	- 7,6
<b>(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>5.534,4</b>	<b>4.991,1</b>	<b>+ 10,9</b>	<b>15.939,8</b>	<b>15.059,8</b>	<b>+ 5,8</b>
(-) Custos e despesas não controláveis	2.833,9	2.781,0	+ 1,9	8.351,7	8.190,6	+ 2,0
Energisa elétrica comprada para revenda	2.211,8	2.242,1	- 1,3	6.657,2	6.738,3	- 1,2
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	622,1	538,9	+ 15,4	1.694,5	1.452,3	+ 16,7
<b>(=) Margem bruta</b>	<b>2.700,4</b>	<b>2.210,1</b>	<b>+ 22,2</b>	<b>7.588,1</b>	<b>6.869,2</b>	<b>+ 10,5</b>
(-) VNR	83,3	(114,3)	-	467,8	320,4	+ 46,0
<b>(=) Margem bruta ajustada</b>	<b>2.617,1</b>	<b>2.324,4</b>	<b>+ 12,6</b>	<b>7.120,3</b>	<b>6.548,9</b>	<b>+ 8,7</b>

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

- Na rubrica de Receita de energia elétrica, o crescimento de 12,9% pode ser explicado pela revisão tarifária da EMT, EMS e ESE em abril de 2023 (+8,81%, +9,28% e 1,17% de efeito médio, respectivamente), reajuste tarifário da EMR em junho de 2023 (efeito médio de + 4,05%), e ESE e ETO em julho de 2023 (+10,65% e -

0,31% de efeito médio, respectivamente). Adicionalmente, o mercado das distribuidoras cresceu 3,8% no comparativo entre os trimestres;

- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, onde as sobras de energia são valoradas ao PLD, a variação de 26,7% é reflexo da redução do nível de contratação (diferença entre energia contratada e carga realizada) das distribuidoras de energia credoras no MCP;
- (iii) O aumento de 120,9% na linha fornecimento não faturado líquido é reflexo do crescimento do consumo observado em algumas distribuidoras, principalmente no mês de setembro/2023, em razão das altas temperaturas registradas em algumas áreas de concessão do Grupo;
- (iv) Os ativos e passivos setoriais registraram uma redução de 54,7% neste trimestre devido (i) ao PLD médio negociado em 2023 por volta de R\$ 70/MWh, enquanto o patamar de 2022 estava em R\$ 500/MWh; e (ii) Repasse da Devolução do Créditos de PIS/COFINS ao consumidor no total de R\$ 204,7 milhões, nos processos tarifários homologados no último trimestre de 2022 (EAC e ERO) e no primeiro semestre de 2023 (EMT, EMS e ESE);
- (v) A linha de ativo financeiro da concessão - VNR apresentou crescimento de R\$ 197,7 milhões no 3T23 na comparação ao mesmo período do ano passado, devido ao reconhecimento da base de ativos homologada pela ANEEL da EMT, EMS e ESE na revisão tarifária em abril de 2023 e ao efeito negativo do VNR no 3T22, decorrente da deflação registrada no período em R\$ 114,3 milhões referente à atualização financeira do segmento de Distribuição.

### 3.1.2 Mercado de energia

No trimestre, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (9.693,8 GWh) do Grupo Energisa, registrou crescimento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo a maior taxa para o 3T em 4 anos. A classe residencial foi o principal destaque, com aumento de consumo em todas as distribuidoras, impulsionada por temperaturas acima da média do período, principalmente no Centro-Oeste e Norte. As classes industrial e comercial também avançaram frente ao 3T22. Além do efeito positivo do clima, o bom desempenho da cadeia de alimentos contribuiu. No comercial, armazéns de grãos e grandes varejistas se destacaram. Já na indústria, frigoríficos e produção de grãos e derivados, em linha com a safra recorde, puxaram o resultado, seguidos pela produção de papel e metalurgia.

Em relação ao desempenho do mercado por distribuidora, com exceção da EMR, todas as distribuidoras avançaram. Os principais destaques ficaram a cargo das seguintes concessões: EMT (+3,9% ou 99,8 GWh), ESE (+9,8% ou 63,8 GWh), ERO (+5,7% ou 52,8 GWh) e EPB (+3,8% ou 48,2 GWh). Neste contexto, na EMT, ESE, EMS, EPB e ERO, a classe residencial foi o principal destaque. Na EMS, EMT, ESE e ERO a expansão do consumo industrial também contribuiu.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>3.693,0</b>	<b>3.462,2</b>	<b>+ 6,7</b>	<b>11.155,6</b>	<b>10.684,8</b>	<b>+ 4,4</b>
<b>Industrial</b>	<b>2.106,0</b>	<b>2.037,7</b>	<b>+ 3,4</b>	<b>6.049,1</b>	<b>5.911,8</b>	<b>+ 2,3</b>
Cativo Industrial	438,9	502,4	- 12,6	1.320,6	1.449,5	- 8,9
Livre Industrial	1.667,1	1.535,4	+ 8,6	4.728,5	4.462,3	+ 6,0
<b>Comercial</b>	<b>1.710,5</b>	<b>1.687,7</b>	<b>+ 1,4</b>	<b>5.229,6</b>	<b>5.200,9</b>	<b>+ 0,6</b>
Cativo Comercial	1.261,1	1.325,2	- 4,8	3.951,2	4.136,3	- 4,5
Livre Comercial	449,4	362,5	+ 24,0	1.278,4	1.064,7	+ 20,1
<b>Rural</b>	<b>970,4</b>	<b>976,9</b>	<b>- 0,7</b>	<b>2.524,5</b>	<b>2.610,5</b>	<b>- 3,3</b>
Cativo Rural	886,7	922,5	- 3,9	2.372,9	2.504,2	- 5,2
Livre Rural	83,7	54,4	+ 54,0	151,5	106,2	+ 42,6
<b>Outros</b>	<b>1.213,9</b>	<b>1.175,1</b>	<b>+ 3,3</b>	<b>3.590,8</b>	<b>3.518,5</b>	<b>+ 2,1</b>
Cativo Outros	1.079,7	1.083,9	- 0,4	3.239,6	3.255,9	- 0,5
Livre Outros	134,3	91,2	+ 47,2	351,2	262,6	+ 33,7
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>7.359,3</b>	<b>7.296,2</b>	<b>+ 0,9</b>	<b>22.040,0</b>	<b>22.030,7</b>	<b>+ 0,0</b>
<b>2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)</b>	<b>2.334,5</b>	<b>2.043,4</b>	<b>+ 14,2</b>	<b>6.509,6</b>	<b>5.895,8</b>	<b>+ 10,4</b>
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>9.693,8</b>	<b>9.339,7</b>	<b>+ 3,8</b>	<b>28.549,6</b>	<b>27.926,5</b>	<b>+ 2,2</b>
<b>4 Fornecimento não faturado</b>	<b>233,1</b>	<b>77,0</b>	<b>+ 202,8</b>	<b>141,2</b>	<b>-74,0</b>	<b>-</b>
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>9.927,0</b>	<b>9.416,7</b>	<b>+ 5,4</b>	<b>28.690,8</b>	<b>27.852,5</b>	<b>+ 3,0</b>

Os dados da tabela acima são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

As vendas de energia por área de concessão estão disponíveis [no link](#).

### 3.1.3 Consumo por classe

No trimestre, os destaques por classe de consumo foram:

- **Classe residencial (38,1% do mercado total cativo + livre):** aumento de 6,7% (230,8 GWh) no consumo e maior taxa para o trimestre desde 2019. As elevadas temperaturas que atingiram o país em agosto e setembro foram decisivas. Todas as empresas avançaram no trimestre, em especial EMT (7,5% ou 61,2 GWh), EPB (7,3% ou 39,3 GWh), ERO (7,2% ou 29,0 GWh), ESE (9,1% ou 24,8 GWh), ETO (7,2% ou 22,2 GWh) e EAC (13,7% ou 19,9 GWh) puxando o resultado.
- **Classe industrial (21,7% do mercado total cativo + livre):** A classe industrial apresentou aumento de 3,4% (68,3 GWh) e em 7 distribuidoras. Destaque para a ESE (33,4% ou 29,2 GWh), sobretudo Óleo&Gás e têxtil, EMS (5,5% ou 20,0 GWh), ESS (3,3% ou 11,2 GWh) e EMT (1,5% ou 8,9 GWh), puxadas pelos setores de alimentos (frigoríficos e grãos), têxtil, minerais. Em contrapartida as concessões da EPB (-5,2% ou -12,7 GWh) e EAC (-2,3 ou 0,3 GWh) registraram queda. Na EPB as principais retrações vieram do setor têxtil, calçados e minerais não metálicos e na EAC a reclassificação de um grande cliente foi decisiva.
- **Classe comercial (17,6% do mercado total cativo + livre):** apresentou incremento no consumo (+1,4% ou +22,8 GWh), direcionada pelas concessões ESS (5,1% ou 9,3 GWh), EPB (4,1% ou 9,2 GWh) e ERO (4,1% ou 7,6 GWh). O resultado na classe comercial foi impactado principalmente pela cadeia de alimentos (armazenagem e varejistas).
- **Classe rural (10,0% do mercado total cativo + livre):** registrou queda de 0,7% (-6,5 GWh). O resultado dessa classe foi puxado principalmente pela EMS (-10,0% ou -13,6 GWh), EMR (-18,4% ou -7,9 GWh) e ESS (-3,5% ou -2,9 GWh) impactadas principalmente pela maior utilização de geração distribuída.
- **Demais classes (12,5% do mercado total cativo + livre):** alta de 3,3% (38,8 GWh), com maior relevância na EMT (5,9% ou 15,0 GWh), ERO (7,3% ou 8,1 GWh), EPB (3,5% ou 7,0 GWh) e EAC (9,2% ou 5,2 GWh). O resultado na classe outros foi influenciado sobretudo pelo segmento do poder público, com alta em todas as empresas.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

### 3.1.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o trimestre com número de consumidores totais 2,3% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	3T23	3T22	Var. %	3T23	3T22	Var. %	3T23	3T22	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>1.654.245</b>	<b>1.615.988</b>	<b>+ 2,4</b>	<b>309</b>	<b>240</b>	<b>+ 28,8</b>	<b>1.654.554</b>	<b>1.616.228</b>	<b>+ 2,4</b>
ETO	662.478	645.587	+ 2,6	167	129	+ 29,5	662.645	645.716	+ 2,6
EAC	290.527	284.437	+ 2,1	52	38	+ 36,8	290.579	284.475	+ 2,1
ERO	701.240	685.964	+ 2,2	90	73	+ 23,3	701.330	686.037	+ 2,2
<b>Região Nordeste</b>	<b>2.665.093</b>	<b>2.601.804</b>	<b>+ 2,4</b>	<b>465</b>	<b>345</b>	<b>+ 34,8</b>	<b>2.665.558</b>	<b>2.602.149</b>	<b>+ 2,4</b>
EPB	1.804.960	1.762.216	+ 2,4	261	178	+ 46,6	1.805.221	1.762.394	+ 2,4
ESE	860.133	839.588	+ 2,4	204	167	+ 22,2	860.337	839.755	+ 2,5
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>2.749.637</b>	<b>2.683.726</b>	<b>+ 2,5</b>	<b>1.148</b>	<b>872</b>	<b>+ 31,7</b>	<b>2.750.785</b>	<b>2.684.598</b>	<b>+ 2,5</b>
EMT	1.626.856	1.585.885	+ 2,6	672	493	+ 36,3	1.627.528	1.586.378	+ 2,6
EMS	1.122.781	1.097.841	+ 2,3	476	379	+ 25,6	1.123.257	1.098.220	+ 2,3
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>1.467.465</b>	<b>1.446.360</b>	<b>+ 1,5</b>	<b>582</b>	<b>467</b>	<b>+ 24,6</b>	<b>1.468.047</b>	<b>1.446.827</b>	<b>+ 1,5</b>
EMR	601.384	593.803	+ 1,3	168	142	+ 18,3	601.552	593.945	+ 1,3
ESS	866.081	852.557	+ 1,6	414	325	+ 27,4	866.495	852.882	+ 1,6
<b>Total Energisa</b>	<b>8.536.440</b>	<b>8.347.878</b>	<b>+ 2,3</b>	<b>2.504</b>	<b>1.924</b>	<b>+ 30,1</b>	<b>8.538.944</b>	<b>8.349.802</b>	<b>+ 2,3</b>

A abertura dos clientes residenciais convencional e baixa renda por região e área de concessão, o balanço de energia e o portfólio de contratos por distribuidora estão disponíveis [no link](#).

### 3.1.5 Perdas de energia elétrica

No terceiro trimestre de 2023, o Grupo Energisa registrou um índice de perda total de 12,53%. Esse resultado está 0,47pp. abaixo do limite regulatório e mantém a Companhia consistentemente abaixo do referencial nos últimos 24 meses.

É importante destacar que oito das nove Distribuidoras do Grupo encerraram o terceiro trimestre de 2023 abaixo do limite regulatório, sendo que três delas apresentaram uma diferença superior a 1pp. em relação ao referencial: EMR, ETO e EAC. A EAC se destacou com um índice 5,31pp. abaixo do limite regulatório. Outra empresa que teve um bom desempenho foi a ERO, que reduziu suas perdas em 1,5pp. em relação ao mesmo período do ano anterior e 0,19pp. em relação ao trimestre anterior, realizando neste trimestre o melhor resultado histórico de perdas totais da empresa.

A partir dos processos tarifários de abril de 2023, a energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD) passou a ser considerada para reconstituição das perdas técnicas, somando-se ao mercado faturado das distribuidoras. Desse modo, a partir do mesmo período, esse montante de energia também passou a compor a energia injetada - denominador do percentual de perda regulatória divulgado. Assim, embora haja uma elevação da energia reconhecida como perda regulatória, em termos percentuais há uma redução do indicador. Este ajuste foi feito a partir do processo tarifário da EMT, EMS e ESE e será feito a partir dos próximos processos tarifários de cada distribuidora.

Comparado ao trimestre anterior, o Grupo aumentou as perdas em 0,24 pp por causa do crescimento da demanda de energia, que não foi totalmente refletido no faturamento, devido à diferença entre o período de medição e o calendário de leitura, principalmente nas empresas das Regiões Norte e Centro-Oeste. Isso se originou de um clima mais quente influenciado pelo fenômeno do 'El Niño'. Esse é um efeito de oscilação de curto prazo.

No geral, as estratégias de combate às perdas aplicadas em todas as distribuidoras do grupo apresentam sucesso, conforme pode ser observado especialmente nas empresas adquiridas em 2018. Comparando os resultados da ERO e EAC com os valores de dezembro de 2017 (exercício anterior à privatização), observa-se uma redução significativa de 6,41pp. e 7,52pp., respectivamente.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres.

### Perdas totais de energia



### Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL	
	set/22	jun/23	set/23	set/22	jun/23	set/23	set/22	jun/23	set/23		
EMR	8,77	8,36	8,23	-0,93	-0,38	0,00	7,84	7,99	8,23	9,97	●
ESE	7,71	7,71	7,71	2,80	2,38	2,29	10,51	10,09	10,00	10,67	●
EPB	8,22	8,17	8,20	3,60	3,71	3,66	11,82	11,88	11,87	12,29	●
EMT	8,99	8,92	8,87	4,79	4,68	5,01	13,78	13,60	13,88	12,55	●
EMS	9,50	8,08	7,90	1,88	2,90	3,79	11,38	10,98	11,69	12,65	●
ETO	10,58	10,37	10,25	1,25	0,64	0,91	11,82	11,01	11,16	13,60	●
ESS	5,66	5,61	5,60	-0,29	-0,10	0,48	5,37	5,51	6,07	6,81	●
ERO	9,26	8,54	8,01	13,94	13,35	13,68	23,20	21,89	21,70	22,42	●
EAC	9,92	9,80	9,63	5,38	4,98	4,92	15,31	14,78	14,55	19,88	●
<b>Energisa Consolidada %</b>	<b>8,61</b>	<b>8,31</b>	<b>8,19</b>	<b>3,90</b>	<b>3,99</b>	<b>4,33</b>	<b>12,51</b>	<b>12,29</b>	<b>12,53</b>	<b>13,00</b>	●
<b>Energisa Consolidada - GWh</b>	<b>3.955,5</b>	<b>3.896,4</b>	<b>3.938,6</b>	<b>1.791,9</b>	<b>1.869,8</b>	<b>2.080,1</b>	<b>5.747,4</b>	<b>5.766,2</b>	<b>6.018,7</b>		

Nota: (1) Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória. (2) O resultado dos trimestres anteriores estão passíveis de ajustes após resultado final divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado final divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

As perdas de energia em GWh por distribuidora estão disponíveis [neste link](#).

### 3.1.6 Gestão da inadimplência

#### 3.1.6.1 Taxa de inadimplência

No 3T23, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,00%, mantendo a tendência de redução dos últimos trimestres e representando melhoria de 0,46 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

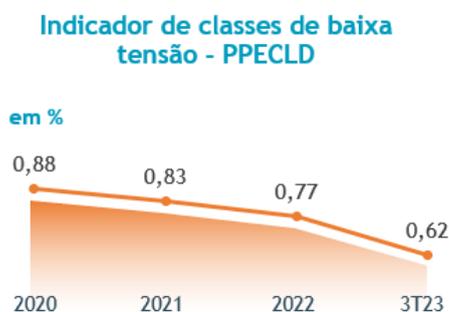
PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	set23	set22	Varição em p.p.
EMR	(1,26)	0,27	- 1,5
ESE	0,63	0,94	- 0,3
EPB	0,64	0,99	- 0,3
EMT	1,51	2,08	- 0,6
EMS	1,03	1,28	- 0,3
ETO	0,42	0,37	+ 0,0
ESS	0,14	0,17	- 0,0
ERO	2,45	4,09	- 1,6
EAC	1,49	1,42	+ 0,1
<b>Total</b>	<b>1,00</b>	<b>1,46</b>	<b>- 0,5</b>

Na análise do resultado consolidado, a rubrica de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa reduziu R\$ 135,4 milhões no 3T23 comparando com 3T22.

O desempenho do Grupo evidencia que as ações implementadas pela Energisa nos últimos anos são eficientes e contribuem para a melhoria na arrecadação em um cenário econômico mais desafiador.

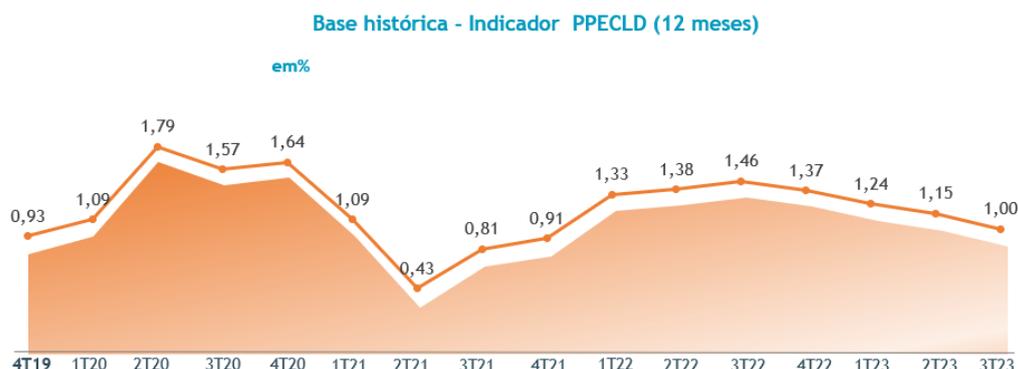
Na análise por empresa, destaque para a ERO que apresenta melhora de -1,64 p.p. no desempenho, impulsionado pelas ações de cobrança implementadas na empresa. A redução dos clientes de baixa tensão é fruto do incremento das ações administrativas e suspensão de fornecimento. A EMR tem o resultado influenciado pelo FIDC realizado no 4T22 de R\$ 21,6 milhões de reversão da provisão (-1,53 p.p.). Na EMT a manutenção das ações de suspensão do corte e ações de cobrança são os motivos da melhora de resultado apresentado, somado a redução de inadimplência de clientes de Serviço Público.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do Grupo Energisa, continua contribuindo para a redução da taxa de inadimplência. Segue abaixo no gráfico a trajetória do indicador para baixa tensão.



\*Resultado da provisão do segmento de baixa tensão dividido pelo faturamento contemplando todos os demais segmentos

Todas as empresas do grupo Energisa aderiram ao programa do governo federal Desenrola Brasil. O programa, que teve início no último dia 09 de outubro, tem por objetivo auxiliar clientes de baixa de renda a regularizar débitos vencidos entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022, e contribuirá para redução da taxa de inadimplência. O resultado desse programa será apresentado na divulgação do próximo trimestre.



### 3.1.6.2 Taxa de arrecadação

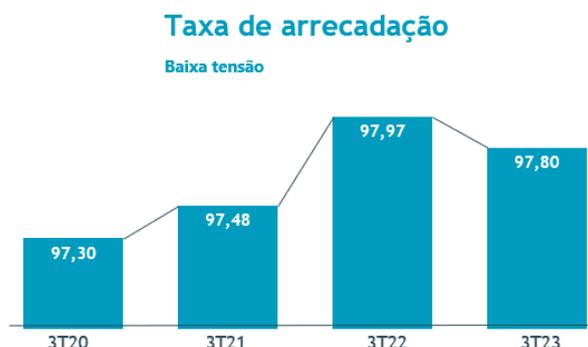
A taxa de arrecadação 12 meses consolidada do Grupo Energisa alcançou 96,87% terceiro trimestre de 2023.

Assim como observamos no item de taxa de inadimplência, o desempenho do Grupo demonstra a eficiência das ações implementadas nos últimos anos que contribuíram ativamente para a melhoria na arrecadação.

O Grupo Energisa apresenta 6 trimestres com desempenho na inadimplência similar ou superior ao período pré pandemia, demonstrando a retomada plena do desempenho da empresa na gestão de recebíveis. Destaque para as empresas ERO e EAC que continuam se aproximando do desempenho das demais companhias do grupo.

Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	set/23	set/22	Varição em p. p.
EMR	98,38	98,53	- 0,15
ESE	97,80	98,00	- 0,20
EPB	98,09	97,68	+ 0,41
EMT	95,94	95,93	+ 0,01
EMS	97,25	97,37	- 0,12
ETO	97,63	97,72	- 0,09
ESS	98,83	99,07	- 0,24
ERO	94,05	93,44	+ 0,65
EAC	95,24	94,51	+ 0,73
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>96,87</b>	<b>96,87</b>	<b>-0,00</b>

A melhora na arrecadação pode ser observada no segmento massificado de clientes das classes Baixa Tensão (classe residencial, comercial, industrial e rural), conforme gráfico abaixo.



### 3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 3T23, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC em todas as concessões.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	set/23	set/22	var. (%)	set/23	set/22	var. (%)		
EMR	7,97	7,99	- 0,3	4,03	4,30	- 6,3	10,37 ●	7,21 ●
ESE	9,36	10,80	- 13,3	4,47	5,14	- 13,0	11,11 ●	7,01 ●
EPB	10,21	10,43	- 2,1	3,86	3,78	+ 2,1	14,10 ●	7,96 ●
EMT	15,75	18,84	- 16,4	6,65	8,09	- 17,8	18,28 ●	13,46 ●
EMS	9,89	9,92	- 0,3	4,18	4,10	+ 2,0	10,60 ●	7,10 ●
ETO	16,61	16,37	+ 1,5	5,60	6,23	- 10,1	19,52 ●	12,72 ●
ESS	5,19	5,64	- 8,0	3,08	3,43	- 10,2	7,15 ●	6,05 ●
ERO	23,36	21,78	+ 7,3	8,47	8,67	- 2,3	27,24 ●	18,75 ●
EAC	23,26	27,45	- 15,3	8,49	11,31	- 24,9	44,46 ●	35,56 ●

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Principais destaques para:

- EMT mantendo a tendência de melhoria contínua, alcançou o melhor resultado da série histórica para o FEC. Em setembro de 2023 o FEC foi de 6,65 vezes, redução de 1,44 vezes em relação a 2022 (redução de 17,8%).
- Destaque também para ESS que alcançou o melhor resultado da série histórica para o FEC, com redução de 0,35 vezes em relação a 2022 (redução de 8,75%).

### 3.1.7 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

Os ativos e passivos setoriais neste trimestre tem o impacto da diferença de preço entre a energia negociada e a cobertura tarifária calculada pela ANEEL. Em 2023, o PLD médio negociado tem sido de R\$ 70/MWh, enquanto o patamar de 2022 estava em R\$ 500/MWh. O mercado crescente das distribuidoras também contribui para uma formação menor de financeiros a serem ajustados nos próximos processos tarifários.

### 3.1.8 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 3T23 R\$ 3,1 milhões referente a atualização monetária sobre o saldo de R\$ 73,7 milhões contabilizado no 2T23, totalizando R\$ 76,8 milhões.

### 3.1.9 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Dessa forma, há o repasse ao consumidor final do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela, vermelha e vermelha patamar 2, que indicam quanto a energia custará a mais em função das condições de geração de eletricidade.

As receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 0,3 milhões no 3T23, ante os R\$ 47,8 milhões registrados no 3T22. Atualmente está em vigor a bandeira verde, sem adição à tarifa do consumidor.

### 3.1.10 Revisões e reajustes tarifários

No ano de 2023, as distribuidoras ESE, EMT e EMS passaram por processos de revisão tarifária em abril. Esse processo recalcula a receita requerida das empresas reconhecendo todo investimento feito ao longo do último ciclo tarifário e reconhece os custos operacionais eficientes dessas concessões na tarifa a ser aplicada ao consumidor. Estão previstas as revisões tarifárias das distribuidoras de ERO e EAC em dezembro de 2023.

Tivemos ainda processo de reajuste tarifário em junho para a EMR, em julho para ESS e ETO e no mês de agosto para a EPB.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMG <sup>(1)</sup>	+6,17	-3,01	+4,05	22/06/2023	IPCA	Reajuste Anual
ENF <sup>(1)</sup>	-2,09	-3,30	-2,31	22/06/2023	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+1,91	-1,0	+1,17	22/04/2023	IGP-M	Revisão
EBO <sup>(1)</sup>	+12,32	+14,44	+12,83	28/08/2023	IGP-M	Reajuste Anual
EPB <sup>(1)</sup>	+1,09	-10,63	-1,46	28/08/2023	IGP-M	Reajuste Anual
EMT	+9,45	+7,29	+8,81	08/04/2023	IGP-M	Revisão
EMS	+10,48	+6,28	+9,28	08/04/2023	IGP-M	Revisão
ETO	-0,19	-0,76	-0,31	04/07/2023	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+11,58	+8,58	+10,65	12/07/2023	IPCA	Reajuste Anual
ERO	+21,40	+24,73	+22,09	13/12/2022	IPCA	Reajuste Anual
EAC	+14,74	+19,43	+15,58	13/12/2022	IPCA	Reajuste Anual

(1) A partir do processo tarifário de 2024 o efeito médio será único para todos os consumidores das concessões.

### 3.1.11 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para setembro/2023, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até setembro de 2023 (R\$ milhões)	Data da última Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR <sup>(1)</sup>	748,5	Junho/2021			Junho/2026
EPB <sup>(2)</sup>	2.221,8	Agosto/2021	5º	10,62%	Agosto/2025
ESS	1.281,3	Julho/2021			Julho/2026
ESE	1.316,9	Abril/2023			Abril/2028
EMT	6.718,6	Abril/2023	5º	11,25%	Abril/2028
EMS	3.388,9	Abril/2023			Abril/2028
ETO	1.725,5	Julho/2020	5º		Julho/2025
ERO	1.915,0	Dezembro/2020	4º	11,10%	Dezembro/2023
EAC	728,4	Dezembro/2020			Dezembro/2023
<b>Total</b>	<b>20.044,8</b>				

(1) Considera a soma da EMG e ENF.

(2) Considera a soma da EPB e EBO.

A base de remuneração consolidada das distribuidoras de energia elétrica extraída das informações financeiras societárias contempla depreciação, baixa e novas adições, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota Explicativa	3T23	3T22	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	11.124,4	9.149,1	+ 21,6
Ativo contratual - infraestrutura em construção	14	2.061,2	2.000,1	+ 3,1
Intangível - contrato de concessão	17.1	16.617,1	14.156,3	+ 17,4
(-) Exclusão do mais valia dos ativos apurado no purchase price allocation (PPA) da combinação de negócios	17.1	(5.379,6)	(5.736,4)	- 6,2
<b>Total</b>	-	<b>24.423,1</b>	<b>19.569,1</b>	<b>+ 24,8</b>

### 3.1.12 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				Processo Revisional
	DRA <sup>(1)</sup>	DRP <sup>(2)</sup>	Variação (R\$ milhões)	Variação %	
EMR <sup>(3)</sup>	353,6	379,8	26,2	+7,4	Reajuste Anual
ESE	676,2	612,8	(63,5)	-9,4	Revisão
EPB <sup>(4)</sup>	1.052,5	955,9	(96,5)	-9,2	Reajuste Anual
EMT	2.719,2	2.712,6	(6,6)	-0,2	Revisão
EMS	1.525,1	1.533,1	8,0	+0,5	Revisão
ETO	865,4	888,9	23,5	+2,7	Reajuste Anual
ESS	491,8	503,2	11,4	+2,3	Reajuste Anual
ERO	735,2	785,4	50,2	+6,8	Reajuste Anual
EAC	316,6	339,0	22,5	+7,1	Reajuste Anual
<b>Total</b>	<b>8.735,5</b>	<b>8.710,8</b>	<b>(24,8)</b>	<b>-0,3</b>	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário. Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

(3) Considera a soma EMG e ENF.

(4) Considera a soma EPB e EBO.

### 3.1.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A Aneel autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
EMR	25,7	21,2	+ 21,5	82,2	63,7	+ 29,0
ENF <sup>(1)</sup>	-	2,3	-	-	6,1	-
ESE	33,2	29,6	+ 12,1	101,9	90,1	+ 13,1
EBO <sup>(2)</sup>	-	4,9	-	6,3	15,7	- 59,9
EPB	65,8	50,6	+ 29,9	186,1	155,9	+ 19,4
EMT	135,3	126,4	+ 7,0	376,3	326,0	+ 15,4
EMS	71,0	65,8	+ 7,9	205,9	188,5	+ 9,2
ETO	39,6	38,2	+ 3,7	113,5	105,6	+ 7,5
ESS	36,7	32,1	+ 14,2	97,8	88,8	+ 10,1
ERO	25,4	21,5	+ 18,1	68,7	60,7	+ 13,1
EAC	10,4	8,2	+ 26,1	29,3	23,6	+ 24,2
ETE consolidada	-	1,8	-	-	4,9	-
<b>ESA consolidada</b>	<b>443,1</b>	<b>402,6</b>	<b>+ 10,1</b>	<b>1.268,0</b>	<b>1.129,6</b>	<b>+ 12,3</b>

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMG em novembro/2022, os valores apresentados são somente no período de 2022. | (2) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023.

### 3.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo receita de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 3.966,6 milhões no 3T23, aumento de 4,1% em relação ao 3T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
<b>1 Custos e despesas não controláveis</b>	<b>2.833,9</b>	<b>2.781,0</b>	<b>+ 1,9</b>	<b>8.351,7</b>	<b>8.190,6</b>	<b>+ 2,0</b>
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.211,8	2.242,1	- 1,3	6.657,2	6.738,3	- 1,2
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	622,1	538,9	+ 15,4	1.694,5	1.452,3	+ 16,7
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>796,5</b>	<b>762,6</b>	<b>+ 4,4</b>	<b>2.463,8</b>	<b>2.326,3</b>	<b>+ 5,9</b>
2.1 PMSO	715,8	662,0	+ 8,1	2.143,3	1.928,0	+ 11,2
2.2 Provisões/Reversões	80,7	100,6	- 19,8	320,4	398,3	- 19,5
2.2.1 Contingências	32,9	19,4	+ 69,6	87,0	71,0	+ 22,6
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	47,8	81,2	- 41,1	233,4	327,3	- 28,7
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>336,1</b>	<b>267,2</b>	<b>+ 25,8</b>	<b>998,1</b>	<b>788,2</b>	<b>+ 26,6</b>
3.1 Amortização e depreciação	283,1	224,3	+ 26,2	823,4	667,3	+ 23,4
3.2 Outras receitas/despesas	53,0	42,8	+ 23,8	174,7	120,9	+ 44,6
<b>Total (sem custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>3.966,6</b>	<b>3.810,7</b>	<b>+ 4,1</b>	<b>11.813,6</b>	<b>11.305,0</b>	<b>+ 4,5</b>
Custo de construção da infraestrutura	877,7	1.204,2	- 27,1	2.631,6	2.847,2	- 7,6
<b>Total (com custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>4.844,2</b>	<b>5.015,0</b>	<b>- 3,4</b>	<b>14.445,2</b>	<b>14.152,2</b>	<b>+ 2,1</b>

### 3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram aumento de 1,9% no trimestre, atingindo R\$ 2.833,9 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo no Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), bem como os índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. Neste sentido, o PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

### 3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 4,4 % (R\$ 33,9 milhões), atingindo R\$ 796,5 milhões no trimestre.

#### PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO cresceram 8,1% (R\$ 53,8 milhões) e atingiram R\$ 715,8 milhões no trimestre.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	257,1	227,9	+ 12,8	800,2	712,7	+ 12,3
Material	59,4	63,3	- 6,3	179,7	186,7	- 3,8
Serviços de terceiros	359,5	295,2	+ 21,8	1.036,6	884,3	+ 17,2
Outras	39,9	75,6	- 47,3	126,8	144,2	- 12,1
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	8,4	11,5	- 26,9	19,8	20,8	- 4,7
✓ Outros	31,5	64,1	- 50,9	107,0	123,5	- 13,3
<b>Total PMSO combinado</b>	<b>715,8</b>	<b>662,0</b>	<b>+ 8,1</b>	<b>2.143,3</b>	<b>1.928,0</b>	<b>+ 11,2</b>
IPCA / IBGE (12 meses)			+ 3,50%			
IGPM / FGV (12 meses)			- 5,97%			

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

#### ✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego representou um aumento de R\$ 29,3 milhões, explicado principalmente pelo seguinte fator:

- (i) + R\$ 33,0 milhões na rubrica de remuneração, encargos e benefícios em função do aumento do quadro de funcionários, reajuste salarial dos acordos coletivos das distribuidoras de 6,94%, sendo R\$ 5,9 milhões referentes aos efeitos da Resolução ANEEL 1.000.
- (ii) + R\$ 1,5 milhão referente a menor capitalização;
- (iii) - R\$ 11,0 milhões de recuperação de despesa pelo registro do ativo relacionado ao fundo previdenciário patronal, que será utilizado para compensação das futuras contribuições das patrocinadoras.

#### ✓ Material

As despesas com materiais reduziram R\$ 4,0 milhões no 3T23, explicado principalmente:

- (i) - R\$ 4,0 milhões em outras despesas, referentes a gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guariba em 2022, a última UTE na concessão da EMT.

#### ✓ Serviços

As despesas com serviços de terceiros aumentaram R\$ 64,3 milhões, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 21,9 milhões em despesas com honorários advocatícios, viagens e facilities;

- (ii) + R\$ 17,1 milhões nas despesas de manutenção e conservação como despesas com poda de árvore, limpeza de faixa de servidão e manutenção em linhas e equipamentos;
- (iii) + R\$ 11,0 milhões de reversão de saldo referente à reclassificação da rubrica de Telecom de Serviços para a natureza Outros no 3T22, para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE);
- (iv) + R\$ 6,5 milhões com serviços de manutenção e despesas com proteção a receita e atendimento ao cliente, efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (v) + R\$ 4,9 milhões em serviços de consultoria.

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 39,9 milhões, redução de 47,3% (R\$ 35,8 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) - R\$ 17,7 milhões de reversão de saldo referente à reclassificação da rubrica de Telecom de Serviços para a natureza Outros no 3T22, para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE);
- (ii) - R\$ 9,8 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia, sendo impacto de R\$ 1,3 milhão na EMT, de R\$ 3,0 milhões na ERO e de R\$ 5,5 milhões na EAC.
- (iii) - R\$ 8,5 milhões das despesas com tributos e na rubrica de multas regulatórias e punitivas;
- (iv) + R\$ 3,7 milhões devido ao reembolso junto a Eletrobrás, referente ao descomissionamento da usina Guariba que impactou o 3T22 e não teve reflexo no 3T23.

O valor do PMSO por empresa está disponível [neste link](#).

### 3.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 416,8 milhões no trimestre, contra R\$ 367,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

A seguir, o grupo das demais despesas operacionais das distribuidoras:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
<b>Provisões/Reversões</b>	<b>80,7</b>	<b>100,6</b>	<b>- 19,8</b>	<b>320,4</b>	<b>398,3</b>	<b>- 19,5</b>
Contingências	32,9	19,4	+ 69,6	87,0	71,0	+ 22,6
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	47,8	81,2	- 41,1	233,4	327,3	- 28,7
<b>Demais receitas/despesas</b>	<b>336,1</b>	<b>267,2</b>	<b>+ 25,8</b>	<b>998,1</b>	<b>788,2</b>	<b>+ 26,6</b>
Amortização e depreciação	283,1	224,3	+ 26,2	823,4	667,3	+ 23,4
Outras receitas/despesas	53,0	42,8	+ 23,8	174,7	120,9	+ 44,6
<b>Total combinado</b>	<b>416,8</b>	<b>367,8</b>	<b>+ 13,3</b>	<b>1.318,6</b>	<b>1.186,5</b>	<b>+ 11,1</b>

#### **Demais receitas/despesas**

No trimestre, as outras receitas/despesas atingiram R\$ 53,0 milhões, aumento de 23,8% (R\$ 10,0 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de menores receitas provenientes da alienação de bens e direitos.

#### **Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)**

A PPECLD foi de R\$ 47,8 milhões, representando redução de 41,1%, quando comparado ao 3T22. Maiores detalhes na seção 3.1.6.1 deste documento.

### 3.3 EBITDA

O EBITDA ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR) totalizou R\$ 1.767,6 milhões no trimestre, aumento de 15,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
EMR <sup>(1)</sup>	63,1	51,3	+ 23,0	164,5	128,3	+ 28,2
ENF <sup>(2)</sup>	-	10,4	-	-	24,8	-
ESE	123,9	111,6	+ 11,0	323,9	325,9	- 0,6
EBO <sup>(3)</sup>	(0,0)	24,9	-	21,2	51,2	- 58,7
EPB <sup>(3)</sup>	133,5	143,2	- 6,8	466,7	380,2	+ 22,8
EMT	676,1	529,4	+ 27,7	1.504,1	1.450,0	+ 3,7
EMS	332,5	286,3	+ 16,2	816,4	811,8	+ 0,6
ETO	150,0	153,7	- 2,4	433,6	378,9	+ 14,4
ESS	108,3	84,3	+ 28,5	293,3	222,1	+ 32,1
ERO	120,2	64,3	+ 86,9	310,2	184,6	+ 68,0
EAC	59,8	59,5	+ 0,5	147,9	144,0	+ 2,7
<b>Total combinado</b>	<b>1.767,6</b>	<b>1.518,9</b>	<b>+ 16,4</b>	<b>4.481,8</b>	<b>4.101,8</b>	<b>+ 9,3</b>

(1) O valor do 3T22 refere-se ao EBITDA da EMG, atual EMR. I (2) Em novembro/2022, a ENF foi incorporada pela EMR, motivo pelo qual não há valor informado no 2T23. (3) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 3T23. O valor do 3T22 da EPB refere-se ao EBITDA somente da EPB neste período.

Os valores de EBITDA por empresa estão no [anexo A.2](#).

### 3.4 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido combinado foi de R\$ 848,5 milhões, crescimento de 58,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro (prejuízo) das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
EMR	21,4	17,7	+ 21,2	47,2	42,6	+ 10,9
ENF <sup>(1)</sup>	-	3,8	-	-	8,5	-
ESE	66,4	45,2	+ 46,8	167,7	196,5	- 14,7
EBO <sup>(2)</sup>	-	17,6	-	17,3	39,0	- 55,7
EPB	78,8	76,3	+ 3,4	306,6	246,8	+ 24,2
EMT	402,6	223,8	+ 79,9	926,0	907,5	+ 2,0
EMS	151,8	106,2	+ 42,9	407,6	414,2	- 1,6
ETO	83,0	85,2	- 2,6	219,8	195,8	+ 12,3
ESS	46,9	33,3	+ 41,1	117,3	91,7	+ 27,9
ERO	(20,5)	(91,4)	- 77,6	(168,6)	(288,7)	- 41,6
EAC	17,9	16,5	+ 8,5	25,0	38,2	- 34,5
<b>Total</b>	<b>848,5</b>	<b>534,2</b>	<b>+ 58,8</b>	<b>2.065,9</b>	<b>1.892,1</b>	<b>+ 9,2</b>

(1) Em novembro/2022 a ENF foi incorporada pela EMG dando origem à EMR. (2) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 3T23. O valor do 3T22 da EPB refere-se ao EBITDA somente da EPB neste período.

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo e os impactos no resultado financeiro descritos no item 2.4, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre é de R\$ 848,5 milhões, 58,3% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa e não recorrentes no trimestre:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	848,5	534,2	+ 58,8	2.065,9	1.892,1	+ 9,2
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	126,0	(89,4)	-	361,1	251,0	+ 43,9
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	722,5	623,6	+ 15,9	1.704,8	1.641,0	+ 3,9

## 4. Transmissão

### 4.1 Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 8 lotes em leilões, de 2017 a 2022, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 12 concessões de transmissão com aproximadamente 3.118 mil km em linhas de transmissão e 14.604 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada é de R\$ 818,3 milhões, sendo R\$ 778,7 milhões de RAP (ciclo 2023-24) e R\$ 39,6 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



### Transmissão

EPA I 100%	EPA II 100%	EAM I 100%	EAP 100%	EGO I 100%
ETT I 100%	ETT II 100%	EPT 100%	Gemini 100%	EAM II 100%
		LTTE 100%	LMTE 85,04%	LXTE 83,34%

Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 23-24 (R\$ mm)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	51,6	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	600	nov/20	16 meses	318,3	65,1	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	50,2 <sup>(a)</sup>	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	83,0	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	12,7	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.560	jun/13	-	-	154,9 <sup>(a)</sup>	22,6	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.550	jun/13	-	802,7	162,5 <sup>(a)</sup>	16,8	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	3.600	jun/18	-	-	78,2 <sup>(a)</sup>	0,2	Operacional
<b>Total</b>			<b>2.727</b>	<b>11.454</b>			<b>2.656,4</b>	<b>658,2</b>	<b>39,6</b>	<b>-</b>

(a) Considera receita adicional de reforços.

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) <sup>(a)</sup>	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico <sup>(b)</sup>	Capex Estimado <sup>(c)</sup> (R\$ milhões)	RAP Ciclo 23-24 (R\$ milhões)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.650	mar/26	52,40% <sup>(d)</sup>	753,0 <sup>(e)</sup>	83,1	Parcial
ETT II	set/21	TO	-	200	set/24	50,88%	86,5	4,9	Em Construção
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	27,22%	154,4	13,1	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	12,58%	216,6	19,4	Em Construção
<b>Total</b>			<b>388</b>	<b>3.150</b>			<b>1.210,5</b>	<b>120,5</b>	<b>-</b>

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para set/2023 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM adquiridas no leilão / (e) CAPEX não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis [neste link](#)

## 4.2 Destaques do período

No terceiro trimestre de 2023, destacamos a conclusão e entrada em operação da instalação do 5º transformador 230/138kV na SE Mauá III, referente à obra de reforço da EAM, autorizada pela ANEEL através da Resolução Autorizativa 10.382. Tal energização foi concluída com 5 meses de antecipação frente ao prazo regulatório (janeiro/2024). Em relação à implantação do escopo do contrato de concessão 09/2021 - EAM, o andamento das obras das subestações Presidente Figueiredo e Balbina segue conforme o planejado e a entrega dos cabos subterrâneos da linha Lechuga-Tarumã concluída. Ademais, com relação à ETT II, referente ao contrato de concessão 14/2021, as obras encontram-se em estágio avançado, tendo a previsão de conclusão da parte civil até dezembro/23.

Transmissoras	Ciclo 2022/2023 <sup>(1)</sup>	Ciclo 2023/2024 <sup>(1)</sup>
Energisa Goiás (EGO)	49,7	51,6
Energisa Pará I (EPA I)	62,7	65,1
Energisa Pará II (EPA II)	48,3	50,2
Energisa Tocantins I (ETT I)	79,9	83,1
Energisa Amazonas (EAM)	79,9	83,1
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,8	5,0
Energisa Amapá (EAP)	12,2	13,1
Energisa Amazonas II (EAM II)	18,7	19,4
Energisa Paranaíta (EPT)	12,6	12,7
Linhas Macapá (LMTE)	142,2	154,9
Linhas Xingú (LXTE)	156,4	162,5
Linhas Taubaté (LTTE)	75,2	78,2
<b>Total</b>	<b>742,6</b>	<b>778,8</b>

<sup>(1)</sup> Não considera as receitas de fibra ótica que totalizam R\$ 39,6 milhões.

### 4.3 Principais diferenças resultado societário x regulatório

Os resultados financeiros das companhias do segmento de transmissão de energia do Brasil são elaboradas a partir de dois métodos de contabilização: 1) Demonstrações Financeiras Societárias preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conhecido como Resultado Societário, com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras; e 2) Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), definida como resultado regulatório.

**Receita:** No societário, os investimentos realizados ao longo da concessão são contabilizados como ativo de contrato no balanço patrimonial, sendo reconhecido uma receita de construção de infraestrutura como contrapartida na demonstração de resultados. Além disso, também é contabilizada a remuneração do ativo de contrato com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão. Após a entrada em operação, a receita de construção de infraestrutura deixa de ser contabilizada e a receita operacional dos serviços de operação e manutenção passa a ser reconhecida. Por outro lado, na contabilidade regulatória, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil, e a Receita é representada de fato pelos recebimentos após a entrada em operação do ativo (a Receita Anual Permitida, conhecida como RAP) reconhecida através do aviso de crédito (AVC), ao longo do prazo da concessão, assemelhando-se à receita percebida no fluxo de caixa operacional.

**Custo de Construção:** Os custos de implementação de infraestrutura no societário, que são os investimentos realizados durante o período pré-operacional, são reconhecidos no resultado, enquanto na contabilidade regulatória inexistem.

**Amortização e Depreciação:** No societário, os investimentos relativos às concessões são reconhecidos como ativo de contrato no balanço patrimonial e amortizados pelo recebimento da RAP. O ativo imobilizado reconhecido no societário se refere aos bens da Companhia e não relacionados à concessão. Na contabilidade regulatória, os investimentos realizados na concessão são contabilizados como imobilizado, sofrendo amortização/depreciação ao longo da sua vida útil, limitado ao prazo do contrato de concessão.

**IR/CSLL:** São calculados de acordo com os resultados apurados em cada modalidade de reconhecimento contábil como consequência das diferenças temporárias entre as bases de cálculo societárias e regulatórias, são constituídos os respectivos tributos diferidos.

### Resultado Societário

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) ou IFRS 15 (CPC 47) passou a ser obrigatória a partir do mês de janeiro de 2018, e a

Energisa optou pelo IFRS 15 (CPC 47) em que a companhia deve reconhecer as receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços (reconhecimento do Ativo de Contrato de Concessão).

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme definidas nas normas do CPC 47.

### Resultado Regulatório

Com relação às Demonstrações Contábeis Regulatórias, cuja contabilização é preparada e elaborada com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão e subestações são registrados como ativo imobilizado e a receita operacional que as concessionárias têm direito a receber é chamada de Receita Anual Permitida (RAP) garantida pelo contrato de concessão e anualmente reajustada pela inflação.

#### 4.4 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

##### Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
<b>Resultados - R\$ milhões</b>						
Receita de construção de infraestrutura	57,9	93,5	- 38,1	263,8	395,3	- 33,3
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	23,5	73,8	- 68,2	5,3	38,5	- 86,3
Receita das margens da obrigação de performance da construção	14,7	15,0	- 2,5	49,0	152,5	- 67,9
Receita de operação e manutenção	16,7	15,4	+ 8,5	47,8	35,2	+ 35,8
Remuneração dos ativos de concessão	133,4	462,4	- 71,2	570,4	636,1	- 10,3
Outras receitas operacionais	27,6	8,7	+ 215,4	54,6	12,6	+ 333,2
<b>Total da receita bruta</b>	<b>273,7</b>	<b>668,9</b>	<b>- 59,1</b>	<b>990,9</b>	<b>1.270,2</b>	<b>- 22,0</b>
Deduções da receita	(52,1)	(51,4)	+ 1,4	(96,4)	(93,1)	+ 3,6
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>221,6</b>	<b>617,5</b>	<b>- 64,1</b>	<b>894,4</b>	<b>1.177,1</b>	<b>- 24,0</b>
Custo de construção	(173,3)	(88,7)	+ 95,4	(413,9)	(370,8)	+ 11,6
<b>Margem bruta</b>	<b>48,3</b>	<b>528,8</b>	<b>- 90,9</b>	<b>480,5</b>	<b>806,3</b>	<b>- 40,4</b>
PMSO	(39,7)	(10,9)	+ 264,6	(105,7)	(49,6)	+ 112,9
Demais despesas operacionais <sup>(1)</sup>	(7,9)	7,4	-	1,6	24,1	- 93,5
Depreciação/Amortização	(0,2)	0,1	-	(0,8)	(0,1)	+ 791,9
<b>EBITDA</b>	<b>0,7</b>	<b>525,3</b>	<b>- 99,9</b>	<b>376,4</b>	<b>780,8</b>	<b>- 51,8</b>
Margem EBITDA	0,3	85,1	- 84,8 p.p.	42,1	66,3	- 24,2 p.p.
Resultado financeiro	(90,5)	(132,6)	- 31,7	(362,4)	(245,1)	+ 47,8
Contribuição social e imposto de renda	23,7	(117,0)	-	(28,5)	(177,2)	- 83,9
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>(66,4)</b>	<b>275,8</b>	<b>-</b>	<b>(15,3)</b>	<b>358,3</b>	<b>-</b>

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

**Receita Operacional Líquida (societário):** No 3T23, a Energisa Transmissão de Energia S/A apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 221,6 milhões, redução de 64,1% em função dos principais eventos destacados abaixo:

- (i) Aplicação do reconhecimento da inflação mensal do ativo de contrato no 3T23 que ocasionou um impacto negativo na rubrica de receita de remuneração do ativo de contrato no montante total de R\$ 403,8 milhões, na comparação com 3T22. Até o 3T22, a Companhia reconhecia todo impacto da inflação no 3º trimestre de cada ano.

**PMSO:** a linha de PMSO alcançou R\$ 39,7 milhões, aumento de R\$ 28,8 milhões no 3T23 em comparação com o 3T22, em consequência de maiores gastos com serviços relacionados a operação, manutenção e melhorias nas linhas de transmissão, ocasionado principalmente pelos eventos:

- (i) Aumento nos serviços de operação e manutenção (ETT R\$ 1,2 milhão, EAM R\$ 2,5 milhões e reajuste dos contratos vigentes R\$1,0 milhão);
- (ii) Melhorias nas linhas de transmissão (grupo Gemini R\$ 8,5 milhões);
- (iii) Serviços de consultoria jurídica (grupo Gemini R\$ 6,5 milhões);

**Demais despesas operacionais:** No 3T23, a rubrica teve uma variação de R\$ 15,3 milhões, que foi ocasionada pelo maior volume de reversões de contingências no 3T22 ao 3T23 nas concessões LMTE e LTTE, conforme alterações nos prognósticos de contingências.

**Custo de construção:** a linha de Custo de construção alcançou R\$ 173,3 milhões, um aumento R\$ 95,4 milhões no 3T23 em comparação com o 3T22 em consequência de: (i) baixa do saldo de contas a receber relacionado a requerimento de ressarcimento junto a seguradora na concessão ETT no montante de R\$ 66,6 milhões, e (ii) reversão de créditos de PIS/Cofins relacionados a aquisições de materiais no montante de R\$ 39,5 milhões.

**Resultado Financeiro:** As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 90,5 milhões no 3T23, redução de R\$ 42,1 milhões em função dos seguintes eventos: (i) Redução do endividamento bruto no 3T23 em função da liquidação da 4ª emissão das debentures da ETE e pagamento de principal e juros de empréstimos (concessões EPA I, EAM, LXTE, LMTE e ETE) (ii) aumento da receita financeira no 3T23 devido o maior volume de caixa médio aplicado após entrada em operação de concessões (ETT) e reforços (EPA II), e (iii) variação do IPCA e CDI entre os períodos comparados.

**Lucro (Prejuízo) líquido regulatório:** No 3T23, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 66,4 milhões, redução de R\$ 316,0 milhões, conforme eventos informados acima.

#### Principais impactos do resultado regulatório

*Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.*

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22 <sup>(2)</sup>	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Receita anual permitida	205,6	157,4	+ 30,7	569,8	281,7	+ 102,3
Total da receita bruta	205,6	157,4	+ 30,7	569,8	281,7	+ 102,3
Deduções da receita	(20,2)	(16,0)	+ 26,5	(65,3)	(24,3)	+ 169,3
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>185,4</b>	<b>141,4</b>	<b>+ 31,1</b>	<b>504,5</b>	<b>257,5</b>	<b>+ 95,9</b>
PMSO	(35,2)	(11,6)	+ 203,1	(98,6)	(57,0)	+ 73,0
Demais despesas operacionais <sup>(1)</sup>	32,0	7,5	+ 328,1	41,4	24,2	+ 71,5
Amortização/Depreciação	(47,1)	(41,4)	+ 13,9	(128,5)	(72,3)	+ 77,7
<b>EBITDA regulatório</b>	<b>182,2</b>	<b>137,2</b>	<b>+ 32,8</b>	<b>447,3</b>	<b>224,6</b>	<b>+ 99,1</b>
Margem EBITDA	98,3	97,1	+ 1,2 p.p.	88,7	87,2	+ 1,4 p.p.
Resultado financeiro	(90,5)	(132,6)	- 31,7	(362,4)	(245,1)	+ 47,9
Contribuição social e imposto de renda	(28,6)	(36,4)	- 21,5	(39,7)	(46,3)	- 14,2

Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	16,0	(73,1)	-	(83,4)	(139,1)	- 40,0
--------------------------------------	------	--------	---	--------	---------	--------

- (1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.  
 (2) O resultado regulatório da ETE divulgado em 2022 considerava a soma dos resultados regulatórios individuais das transmissoras operacionais e não operacionais, sem incluir a holding. Em 2023, o resultado regulatório de 2022 e 2023, considera a consolidação do resultado Regulatório de todas as transmissoras incluindo a holding.

**Receita operacional líquida regulatória:** No 3T23, a ETE apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 185,4 milhões, R\$ 44,0 milhões maior do que o registrado no 3T22 devido: (i) ao reajuste tarifário da RAP (Receita Anual Permitida) de 3,93% (IPCA) conforme Resolução Homologatória nº 3.216 da ANEEL; (ii) à entrada em operação da concessão Energisa Tocantins I em dezembro de 2022, e das novas instalações de transmissão na concessão EAM em setembro de 2023.

**PMSO:** a linha de PMSO alcançou R\$ 35,2 milhões, aumento de R\$ 23,6 milhões no 3T23 em comparação com o 3T22, em consequência de maiores gastos com serviços relacionados a operação, manutenção e melhorias nas linhas de transmissão, ocasionado principalmente pelos eventos:

- (i) Aumento nos serviços de operação e manutenção (ETT R\$ 1,2 milhão, EAM R\$ 2,5 milhões e reajuste dos contratos vigentes R\$1,0 milhão);
- (ii) Serviços de consultoria jurídica (grupo Gemini R\$ 6,5 milhões);

**Demais despesas operacionais:** No 3T23, a linha teve um impacto positivo de R\$ 24,5 milhões, em função da reversão de contingências fiscais na LMTE, que após reavaliação de risco com base na ocorrência de prescrição do direito de cobrança dos valores do ISS de Almerim, teve redução de provisão no montante de R\$ 31,9 milhões.

**Amortização e Depreciação:** esta linha atingiu R\$ 47,7 milhões, aumento de R\$ 5,8 milhões, em função do aumento da base de ativos em função da entrada em operação da ETT, do reforço autorizado da EPA II e novas instalações da EAM.

**EBITDA regulatório:** o EBITDA regulatório alcançou R\$ 182,2 milhões no 3T23, crescimento de 32,8% acima do registrado no 3T22, principalmente pelos efeitos descritos acima. Excluindo o efeito da reversão de R\$ 31,9 milhões de contingências da LMTE mencionado acima, o EBITDA do 3T23 seria de R\$ 150,2 milhões.

**Resultado Financeiro:** as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 90,5 milhões no 3T23, redução de 31,7% em função dos seguintes eventos: (i) redução do endividamento bruto no 3T23 em função da liquidação da 4ª emissão das debêntures da ETE entre os períodos comparados, (ii) aumento da receita financeira no 3T23, em função da maior geração de caixa operacional aplicado devido à entrada em operação da ETT em dezembro de 2022, e (iii) variação do IPCA e CDI entre os períodos comparados.

**Lucro (Prejuízo) líquido regulatório:** No 3T23, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 16,0 milhões, aumento de R\$ 89,1 milhões em virtude principalmente do aumento da receita líquida, redução no PMSO e dívida líquida, conforme informado acima.

## 5. (re) energisa

A (re) energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, entre eles a geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia e de gás (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

Pensando nisso, a companhia lançou no mês de agosto a campanha “Repense, descubra a (re)energisa” com o objetivo de convidar o cliente e a sociedade em geral a repensar a forma como consome a energia e estimular a busca por alternativas mais econômicas e sustentáveis incentivando o processo de transição energética e

construção de mundo comprometido com zerar as emissões de carbono. Além de chamar atenção para o tema, a (re)energisa convida o mercado a conhecer o seu portfólio de soluções de energia, disponível de uma forma simples e descomplicada, tudo num só lugar.

A campanha possibilitou recorde de alcance de marca crescimento acima de 380% e geração de leads acima de 110%. Em relação ao tráfego do site, 112 mil acessos em setembro, primeiro mês da campanha, 49% a mais que no mês anterior.

## 5.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

Até o final de setembro de 2023, a Alsol possuía 82 usinas solares em operação e 324 MWp de potência instalada.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Alsol:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>65,6</b>	<b>18,2</b>	<b>+ 260,3</b>	<b>139,4</b>	<b>60,3</b>	<b>+ 131,1</b>
PMSO	(39,3)	(5,4)	+ 624,2	(87,8)	(32,4)	+ 170,7
Outros custos e despesas	(0,3)	(0,1)	+ 104,6	(0,6)	(0,2)	+ 258,8
<b>EBITDA</b>	<b>26,0</b>	<b>12,6</b>	<b>+ 105,7</b>	<b>51,1</b>	<b>27,8</b>	<b>+ 84,2</b>
Amortização e depreciação	(9,7)	(3,1)	+ 208,4	(24,5)	(9,1)	+ 169,1
Resultado financeiro	(24,4)	(7,6)	+ 220,2	(59,2)	(18,4)	+ 222,6
<b>Lucro Líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(5,2)</b>	<b>1,4</b>	<b>-</b>	<b>(22,3)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>+ 6.029,8</b>

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 65,6 milhões, aumento de R\$ 47,4 milhões com relação ao 3T22. O PMSO do segmento alcançou R\$ 39,3 milhões, aumento de R\$ 33,9 milhões na comparação com o trimestre anterior, devido ao impacto relevante na linha de serviços (+R\$ 18,8 milhões) em função do crescimento no número de UFVs, seguido da linha de pessoal (+R\$ 9 milhões) devido à ocupação das vagas de 2022 terem ocorrido de forma escalonada para a composição da estrutura da (re)energisa.

O crescimento de receita refletiu em um aumento do EBITDA no 3T23 no valor de R\$ 26,0 milhões frente a R\$ 12,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

O aumento do saldo e custo médio da dívida líquida devido ao plano de crescimento impactou negativamente o resultado financeiro, resultando em um prejuízo de R\$ 5,2 milhões no 3T23, versus um lucro líquido de R\$ 1,4 milhões no 2T23. O nível de endividamento reflete o momento de aceleração dos investimentos.

## 5.2 Comercialização de energia elétrica

Devido ao período úmido favorável no fim de setembro de 2023, os reservatórios atingiram acumulado de 72,5% para o SIN (Sistema Interligado Nacional), sendo os maiores valores alcançados no período desde 2T22. Desta forma, houve uma manutenção dos valores baixos do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio do período (jul/23 a set/23) em R\$ 72,73/MWh. Essa manutenção em patamares baixos tem afetado o mercado de maneira significativa, impactando a precificação da energia inclusive em produtos de médio prazo (2 anos à frente).

Quanto ao volume negociado, diante dos cenários de preço baixo e liquidez reduzida, o que impactou todo o mercado, a estratégia de negociação foi diminuir a frequência de transações, operando em momentos mais específicos com enfoque estrutural resultando na redução do volume de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.320,0	1.327,0	- 0,58%	2.887,2	3.294,2	-12,3%

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>198,5</b>	<b>218,2</b>	<b>- 9,0</b>	<b>465,0</b>	<b>598,2</b>	<b>- 22,3</b>
PMSO	(5,2)	(3,6)	+ 46,2	(17,0)	(11,9)	+ 43,9
Outros custos e despesas	(170,9)	(209,7)	- 18,5	(324,4)	(561,6)	- 42,2
<b>EBITDA</b>	<b>22,4</b>	<b>4,9</b>	<b>+ 360,4</b>	<b>123,5</b>	<b>24,7</b>	<b>+ 399,3</b>
Amortização e depreciação	(0,1)	(0,1)	- 7,1	(0,2)	(0,2)	+ 4,5
Resultado financeiro	(4,5)	(3,4)	+ 32,9	(14,8)	(14,6)	+ 1,7
<b>Lucro Líquido (prejuízo) do período</b>	<b>11,7</b>	<b>0,9</b>	<b>+ 1.183,1</b>	<b>71,5</b>	<b>6,6</b>	<b>+ 986,3</b>

A comercializadora apresentou uma receita líquida de R\$ 198,5 milhões, redução de 9% com relação ao 3T22 devido à redução dos preços de curto prazo, que ficaram próximos ao PLD Piso. Com isso, a liquidez do mercado reduziu as oportunidades de giro na carteira, resultando em menos operações.

A linha de PMSO registrou aumento de R\$ 1,66 milhões no comparativo com o mesmo período do ano anterior em função do aumento nas despesas com o aumento de quadro de profissionais para fazer frente às novas demandas e oportunidades de crescimento das vendas diretas para clientes ao longo de 2023.

O EBITDA totalizou R\$ 22,4 milhões no 3T23 e o lucro líquido atingiu R\$ 11,7 milhões, aumento de R\$ 17,5 milhões e de R\$ 10,8 milhões, respectivamente, na comparação com o 3T22. A apuração da marcação a mercado trouxe resultado positivo, de R\$ 11,7 milhões devido à valorização da carteira em função da queda de preço de energia e entrada de novos contratos relevantes. Desconsiderando os efeitos da marcação a mercado, o EBITDA seria de R\$ 10,7 milhões.

### 5.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e maior eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Energisa Soluções:

Serviços de valor agregado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>84,0</b>	<b>122,4</b>	<b>- 31,4</b>	<b>262,5</b>	<b>290,6</b>	<b>- 9,7</b>
PMSO	(77,9)	(111,5)	- 30,2	(256,5)	(262,7)	- 2,3
Outros custos e despesas	0,6	3,1	- 79,8	2,6	2,5	+ 1,7
<b>EBITDA</b>	<b>6,8</b>	<b>14,0</b>	<b>- 51,7</b>	<b>8,5</b>	<b>30,5</b>	<b>- 72,0</b>
Amortização e depreciação	(3,3)	(3,4)	- 5,3	(9,9)	(10,3)	- 3,9
Resultado financeiro	0,4	(1,3)	-	(3,3)	(3,3)	+ 1,5
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>2,5</b>	<b>6,1</b>	<b>- 58,5</b>	<b>(3,3)</b>	<b>11,2</b>	<b>-</b>

Os resultados de receita do 3T23 apresentaram redução frente ao ano anterior (31%) devido ao menor volume de novos contratos fechados no período e sazonalidade.

No PMSO, o resultado fechou R\$ 6,1 milhões abaixo do registrado nos 9 meses de 2022, reflexo principalmente do prazo de encerramento de contratos que encerraram em 2022.

Em função do exposto anteriormente, o EBITDA totalizou R\$ 6,8 milhões no 3T23 e lucro de R\$ 2,5 milhões, com redução de R\$ 7,3 milhões e R\$ 3,5 milhões, respectivamente frente ao ciclo anterior.

## 6. Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro das usinas Rio do Peixe I e II:

Geração Centralizada Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>6,8</b>	-	-	<b>18,9</b>	-	-
PMSO	0,5	-	-	(1,6)	(0,1)	+ 1.872,0
Outros custos e despesas	(1,7)	-	-	(4,8)	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>5,7</b>	-	-	<b>12,5</b>	(0,1)	-
Amortização e depreciação	(3,6)	-	-	(14,3)	-	-
Resultado financeiro	(7,1)	-	-	(23,0)	(0,1)	-
<b>Lucro Líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>+ 592,5</b>	<b>(16,2)</b>	<b>(8,2)</b>	<b>+ 97,3</b>

No acumulado de nove meses de 2023, na rubrica de amortização e depreciação, há o impacto de R\$ 3,2 milhões referente ao reconhecimento de depreciação retroativa à data de energização das usinas quando da contabilização dos respectivos laudos de avaliação realizado em mar/23.

## 7. Distribuição de gás natural

### 7.1 Visão geral

Em 31 de março de 2023, o Grupo Energisa foi o vencedor do leilão de privatização que assegurou a aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás. Em 03 de julho de 2023, a aquisição das ações da ES Gás foi formalizada por meio da celebração de um contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia, envolvendo o pagamento de R\$ 1,44 bilhão.

A ES Gás detém a concessão para operar os serviços de distribuição de gás canalizado e atividades correlatas no Estado do Espírito Santo até 2045. A concessão atende a diversos mercados consumidores, entre eles, as indústrias, os comércios, as residências, os veículos e as termoeletricas. Isso inclui a utilização do gás como matéria-prima, para cogeração, para climatização e outros usos.

A EDG I - Energisa Distribuidora de Gás I, holding controladora integral da ES Gás, realizou a captação de R\$ 1,09 bilhão para financiamento da aquisição da distribuidora, ao custo médio de CDI + 1,77% a.a. e prazo médio de 1,8 anos. A diferença para o valor da aquisição de R\$ 1,44 bilhão, pago em julho de 2023, foi quitada com caixa da

Energisa.

## 7.2 Sumário executivo

- No terceiro trimestre de 2023, o volume total distribuído de gás atingiu 210.837,2 Mil m<sup>3</sup>, o que representa um crescimento de 2,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior (202.086 Mil m<sup>3</sup>). No acumulado até setembro de 2023, o volume total distribuído, 667.816 Mil m<sup>3</sup>, cresceu 13,8% em comparação com o mesmo período de 2022 (586.591 Mil m<sup>3</sup>).
- O EBITDA do terceiro trimestre de 2023 de R\$ 47,0 milhões apresentou uma redução de 2,1% em relação ao terceiro trimestre de 2022 (R\$ 48,0 milhões). No acumulado dos últimos nove meses, o resultado foi 6,7% superior ao mesmo período do ano anterior, com um EBITDA de R\$ 160,0 milhões em comparação com os R\$ 150,0 milhões registrados no mesmo período anterior.
- O lucro líquido do terceiro trimestre de 2023 atingiu R\$ 29,0 milhões, o que representa uma redução de 31% em comparação com o terceiro trimestre de 2022 (R\$ 42,0 milhões). No acumulado dos últimos nove meses, o lucro totalizou R\$ 101,0 milhões, uma redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 105,0 milhões).
- No terceiro trimestre de 2023, os investimentos totalizaram R\$ 10,4 milhões, em comparação com os R\$ 13,3 milhões do terceiro trimestre de 2022. No acumulado dos últimos nove meses, os investimentos somaram R\$ 26,9 milhões, representando um acréscimo de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando totalizaram R\$ 26,3 milhões.

Descrição Valores financeiros em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
Receita operacional líquida	448,2	494,6	- 9,4	1.431,1	1.515,1	- 5,5
Lucro bruto	62,0	60,0	+ 3,3	211,0	181,0	+ 16,6
EBITDA	47,0	48,0	- 2,1	160,0	150,0	+ 6,7
Lucro líquido	29,0	42,0	- 31,0	101,0	105,0	- 3,8
Lucro líquido recorrente	29,0	31,2	- 7,1	101,0	94,2	+ 7,2
Investimentos	10,4	13,3	- 21,8	26,9	26,3	+ 2,2
Volume total (Mil m <sup>3</sup> )	210.837	202.086	+ 4,3	667.816	586.591	+ 13,8

(\*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

## 7.3 Mercado

No último trimestre, foi distribuído o volume total de 210.837 Mil m<sup>3</sup>, equivalente a 2.291 Mil m<sup>3</sup>/dia, representando uma expansão de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os segmentos residencial, comercial e industrial apresentaram crescimento de 7,4%, 43,4% e 15,3%, respectivamente. Os segmentos automotivo e termoelétrico tiveram retração de 28% e 16%, respectivamente.

No acumulado dos últimos 9 meses, foi distribuído o volume total de 667.816 Mil m<sup>3</sup>, equivalente a 7.259 Mil m<sup>3</sup>/dia, representando uma expansão de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na tabela a seguir.

Descrição Valores em Mil m <sup>3</sup>	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
Residencial	1.723	1.604	+ 7,4	4.578	4.217	+ 8,6
Comercial	1.440	1.004	+ 43,4	4.249	2.888	+ 47,1
Industrial	152.541	132.322	+ 15,3	452.127	410.152	+ 10,2
Automotivo	7.853	10.914	- 28,0	24.290	35.729	- 32,0
Termoelétrico	47.279	56.242	- 15,9	182.574	133.606	+ 36,7
<b>Volume total</b>	<b>210.836</b>	<b>202.086</b>	<b>+ 4,3</b>	<b>667.818</b>	<b>586.592</b>	<b>+ 13,8</b>

(\*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

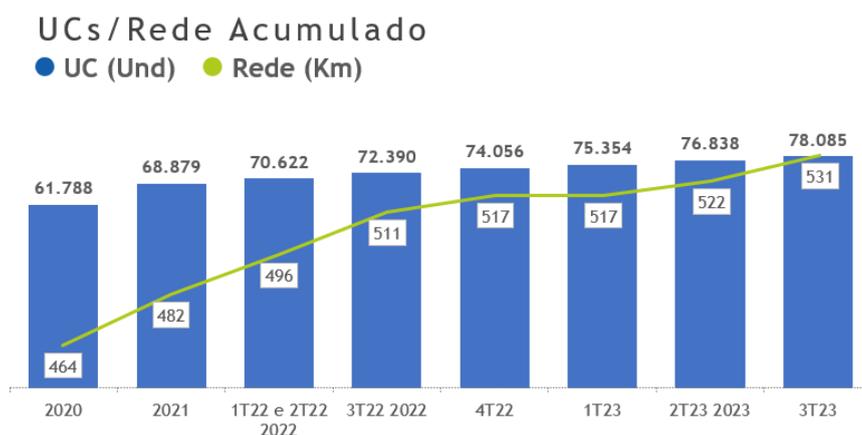
## 7.4 Consumo por classe

No trimestre, os destaques por classe de consumo foram:

- ✓ **Residencial:** aumento de 7,4% (119,5 Mil m<sup>3</sup>) em relação ao 3T22, devido principalmente à conexão de 5.695 novos clientes desde o terceiro trimestre de 2022;
- ✓ **Comercial:** crescimento de 43,5% (436 Mil m<sup>3</sup>), em relação ao 3T22, com destaque para a cogeração que proporcionou um aumento de 340 Mil m<sup>3</sup> na comparação entre os períodos;
- ✓ **Industrial:** incremento de 15,3% (20.219 Mil m<sup>3</sup>) em relação ao 3T22, decorrente do aumento na produção industrial nos ramos de atividade de siderurgia;
- ✓ **Termoelétrico:** retração de 15,9% (8.963 Mil m<sup>3</sup>) em relação ao 3T22 em função do fim dos despachos das usinas térmicas emergenciais, suspensos por decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) em agosto de 2023;
- ✓ **Automotivo:** queda de 28% (3.061 Mil m<sup>3</sup>) em relação ao 3T22, impactado pelos incentivos fiscais durante 2022 e 2023 fornecidos aos demais combustíveis líquidos, não acompanhado no mercado GNV.

## 7.5 Clientes

A ES Gás encerrou o trimestre com o total de 78.085 clientes, 7,9% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior e 531 km de rede, 3,9% a mais do que no 3T22. Em outubro, superamos a marca de 80.000 clientes.



## 7.6 Margem bruta

Margem bruta distribuição	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
Valores em R\$ milhões						
<b>Receita operacional líquida</b>	448,2	494,6	-9,4	1.431,1	1.515,1	-5,5
<b>(-) Custos dos produtos e serviços</b>	386,4	434,3	-11,0	1.220,1	1.333,3	-8,5
Custo do gás e transporte	376,7	422,7	-10,9	1.198,9	1.301,7	-7,9
Custo de construção	9,7	11,6	-16,4	21,2	31,6	-32,9
<b>(=) Margem bruta</b>	61,8	60,3	2,5	211,0	181,8	16,1

(\*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

A margem do 3T23 está 2,5% acima (R\$ 1,5 milhões) em comparação com o mesmo período do ano anterior, em função do maior volume distribuído, atenuado parcialmente pela deflação (-4,5%) nas tarifas decorrente da queda do custo da molécula, ocorrida a partir de agosto.

## 7.7 Investimentos

No terceiro trimestre, foram alocados R\$ 10,4 milhões principalmente para obras de expansão e saturação urbana, ramais e redes em PEAD, ligação de novos clientes e TI.

No acumulado dos últimos 9 meses, foram investidos R\$ 26,9 milhões, incluindo R\$ 4,2 milhões para a extensão de rede nos municípios de Serra, Vila Velha, Vitória e Linhares.

A operação também investiu na compra de novos medidores para atender a demanda crescente de novos clientes da ES Gás, além da substituição de medidores antigos por modelos mais eficientes e modernos, entre outras ações visando manter a operação segura e confiável da rede, que totalizou R\$ 5,7 milhões (21,4%) para o período.

Na área de TI, foram investidos cerca de R\$ 5,4 milhões (20,2%) em sistemas e periféricos para aumentar a eficiência e o controle do processo produtivo e das rotinas administrativas.

Investimentos Valores em R\$ milhões	Investimento Total					
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
➤ Distribuição de gás natural	10,4	13,3	- 22,1	26,9	34,5	- 22,1

(\*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

## 7.8 Custos e despesas operacionais

No terceiro trimestre de 2023, os custos e despesas operacionais, excluindo o custo de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 21,9 milhões, representando um aumento de 18,4% (R\$ 3,4 milhões) em comparação com o 3T22.

Segue abaixo a composição dos custos e despesas operacionais da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
<b>2 Custos e despesas controláveis</b>	<b>14,4</b>	<b>13,0</b>	<b>+ 10,8</b>	<b>44,2</b>	<b>37,3</b>	<b>+ 18,5</b>
2.1 PMSO	14,4	13,4	+ 7,5	43,9	37,2	+ 18,0
2.2 Provisões/Reversões	-	(0,4)	-	0,3	0,1	+ 200,0
2.2.1 Contingências	-	-	-	-	-	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	-	(0,4)	-	0,3	0,1	+ 200,0
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>7,5</b>	<b>5,5</b>	<b>36,4</b>	<b>27,2</b>	<b>14,5</b>	<b>+ 87,6</b>
3.1 Amortização e depreciação	6,5	6,1	+ 6,6	18,9	18,1	+ 4,4
3.2 Outras receitas/despesas	1,0	(0,6)	-	8,3	-3,6	- 330,6
<b>Total (sem custo de construção)</b>	<b>21,9</b>	<b>18,5</b>	<b>+ 18,4</b>	<b>71,4</b>	<b>51,8</b>	<b>+ 37,8</b>
Custo de construção	9,7	11,6	- 16,4	21,2	31,6	- 32,9
<b>Total (com custo de construção)</b>	<b>31,6</b>	<b>30,1</b>	<b>+ 5,0</b>	<b>92,6</b>	<b>83,4</b>	<b>+ 11,0</b>

(\*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

Os custos e despesas controláveis registraram um aumento de 10,8% (R\$ 1,4 milhão), totalizando R\$ 14,4 milhões no trimestre. Os principais aumentos foram ocasionados pelo aumento nos gastos com pessoal (R\$ 1 milhão), e pela retirada da provisão das perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (R\$ 0,4 milhão).

As demais receitas/despesas registraram um aumento de 36,4% (R\$ 2 milhões), totalizando uma receita de R\$ 7,5 milhões no trimestre. As principais variações foram ocasionadas pelo resultado a maior de amortização e

depreciação (R\$ 0,4 milhão) e variação trimestral da natureza outras receitas/despesas, que são: despesas exclusivamente com penalidades de programação no 3T23 (R\$ 1 milhão) e outras despesas (R\$ 0,6 milhão) no 3T23.

### 7.8.1 PMSO

As despesas com PMSO aumentaram 7,5% (R\$ 1 milhão), totalizando R\$ 14,4 milhões no trimestre.

A seguir, a composição do PMSO da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
Pessoal	3,65	2,35	+ 58,7	10,41	6,57	+ 58,4
Material	0,56	0,44	+ 27,3	1,11	1,11	-
Serviços de terceiros	7,07	7,41	- 4,6	21,53	20,22	+ 6,5
Outras	3,16	3,22	- 1,9	10,84	9,25	+ 17,2
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	-	-	-	-	-	-
✓ Outros	3,16	3,22	- 1,9	10,84	9,25	+ 17,2
<b>Total PMSO</b>	<b>14,4</b>	<b>13,4</b>	<b>+ 7,5</b>	<b>43,9</b>	<b>37,2</b>	<b>+ 18,0</b>
IPCA / IBGE (12 meses)	+ 5,19 %					
IGPM / FGV (12 meses)	- 5,97 %					

(\*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

#### ✓ Pessoal

No comparativo com o 3T22, a rubrica de pessoal registrou um aumento de 58,7% (R\$ 1,4 milhão), explicado principalmente pelo aumento na remuneração do quadro de novos administradores.

#### ✓ Material

No trimestre, a rubrica de material registrou um aumento de 27,3% (R\$ 0,1 milhão) ocasionado pela sazonalidade na operação.

#### ✓ Serviços

No trimestre, a rubrica de serviços de terceiros registrou uma diminuição de 4,6% (R\$ 0,34 milhão), ocasionado principalmente pela desmobilização do contrato de transporte rodoviário de gás em virtude da finalização da obra do gasoduto de Linhares.

#### ✓ Outras despesas

No trimestre, a rubrica de outras despesas manteve-se praticamente inalterada no comparativo com o 3T22.

### 6.9 EBITDA

O EBITDA do terceiro trimestre de 2023 atingiu R\$ 47 milhões, apresentando uma redução de 2,1% (R\$ 1 milhão) em relação ao terceiro trimestre de 2022.

EBITDA	Trimestre				Acumulado			
	3T23	3T22	Var. %	Var. R\$	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %	Var. R\$
EBITDA	47,0	48,0	- 2,1	(1,0)	160,00	150,00	+ 6,7	10,0

(\*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

A variação é explicada principalmente pela variação do custo operacional.

### 6.10 Resultado Financeiro

O resultado financeiro do terceiro trimestre de 2023 foi de R\$ 3,3 milhões, apresentando uma redução de 38,9% (R\$ 2,1 milhões), em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>5,0</b>	<b>6,5</b>	<b>- 23,1</b>	<b>17,2</b>	<b>13,9</b>	<b>+ 23,7</b>
Atualização monetária tributos a recuperar	0,7	0,5	+ 40,0	1,6	1,5	+ 6,7
Rendimento de aplicação financeira	3,9	5,8	- 32,8	14,8	11,8	+ 25,4
Outras receitas financeiras e descontos obtidos	0,4	0,2	+ 100,0	0,8	0,6	+ 33,3
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>+ 54,5</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>+ 107,4</b>
IOF resgates antecipados e empréstimos	(0,9)	(0,6)	+ 50,0	(2,0)	(2,1)	- 4,8
Encargos financeiros sobre empréstimos	(0,8)	(0,5)	+ 60,0	(3,5)	(0,5)	+ 600,0
Outras despesas financeiras e juros pagos	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3,3</b>	<b>5,4</b>	<b>- 38,9</b>	<b>11,6</b>	<b>11,2</b>	<b>3,6</b>

(\*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

A redução no resultado financeiro pode ser explicada basicamente pelas seguintes movimentações:

- (i) Redução no rendimento das aplicações financeiras em R\$ 1,9 milhão, decorrente da redução do caixa equivalentes de caixa;
- (ii) Aumento de R\$ 0,6 milhão de IOF e encargos sobre empréstimos.

### 6.11 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido ajustado recorrente atingiu R\$ 29 milhões, redução de 7,1% (R\$ 2,2 milhões), em comparação com o terceiro trimestre de 2022, explicado basicamente pelo resultado financeiro (explicado acima, no item 1.8 - Resultado Financeiro).

No 3T22 há R\$ 10,8 milhões de efeitos não recorrentes em virtude da declaração do Juros sobre Capital Próprio.

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
<b>(=) Lucro líquido do período</b>	<b>29,0</b>	<b>42,0</b>	<b>- 31,0</b>	<b>101,0</b>	<b>105,0</b>	<b>- 3,8</b>
(-) Efeitos não recorrentes	-	10,8	-	-	10,8	-
<b>(=) Lucro líquido ajustado recorrente</b>	<b>29,0</b>	<b>31,2</b>	<b>- 7,1</b>	<b>101,0</b>	<b>94,2</b>	<b>+ 7,2</b>

(\*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

## 7 Acompanhamento das projeções da Companhia

### Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 3T23:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de setembro de 2023
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	32.165
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	125,7
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,4562

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 30 de setembro de 2023 <sup>(1)</sup>
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	12,2

<sup>(1)</sup> Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 30 de setembro de 2023
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	11,2

## 8 Eventos subsequentes

### 8.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas para os meses de outubro e novembro de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

### 8.2 Programa Desenrola Brasil

As controladas distribuidoras de energia elétrica aderiram ao programa do governo federal Desenrola Brasil. O programa teve início no dia 09 de outubro de 2023, com objetivo de auxiliar clientes de baixa de renda a regularizar débitos vencidos entre janeiro de 2019 a dezembro de 2022, e contribuirá para redução da taxa de inadimplência das controladas participantes.

### 8.3 Emissão de Debêntures

Em 15 de setembro de 2023 a Companhia, efetuou a 19ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$1.837.000 sendo: (i) R\$184.299 referente a 1ª Série com vencimento em 15 de setembro de 2030 e remuneração de IPCA mais 6.1666% ao ano; (ii) R\$1.152.701 referente a 2ª Série com vencimento em 15 de setembro de 2033 e remuneração de IPCA mais 6.4526 ao ano; (iii) R\$500.000 referente a 3ª Série com vencimento em 15 de setembro de 2038 e remuneração de CDI mais 1,45% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 19 de outubro de 2023, os recursos referente 1ª e 2ª Séries serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica de titularidade das controladas dos projetos, os recursos da 3ª Série serão destinados à gestão ordinária dos negócios da Companhia.

### 8.4 Memorando de entendimento de investimento

A Companhia celebrou em 26 de outubro de 2023 memorando de entendimentos não vinculante (“MoU”) com o Banco Bradesco S/A, regulando os termos e condições gerais para (i) a subscrição e integralização, pela Companhia, de 100% (cem por cento) das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Energisa Participações Nordeste S/A (“EPNE”), sociedade holding controlada pela Companhia, mediante a contribuição pela Companhia da totalidade das ações da EPB e da ESE de sua titularidade na EPNE; e (ii) a subscrição e integralização, pelo Bradesco, da totalidade de novas ações preferenciais a serem emitidas pela EPNE, em valor equivalente a até R\$ 2.000.000, após o qual o Bradesco, de forma indireta, passará a ser titular de uma participação minoritária e sem controle na EPB e na ESE. Como resultante da transação acima, sujeito à satisfação de determinadas condições precedentes e, caso realizado, resultará em participação no capital social da EPNE por parte do Bradesco de até 35%. A transação está sujeita à satisfação (ou renúncia, conforme o caso) de determinadas condições precedentes previstas no MoU, dentre elas, as aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”). Destaca-se que os direitos e obrigações da Companhia e do Bradesco, na qualidade de acionistas da EPNE, serão disciplinados por meio de acordo de acionistas a ser negociado e celebrado entre as partes. Ressalta-se, por fim, que a transação acima contribuirá para reforçar a capacidade financeira e robustecer a estrutura de capital da Energisa.

### 8.5 Empréstimos Contratados

- (1) Em 27 de outubro de 2023 a controlada direta Energisa Geração Central Rio do Peixe I S/A, captou junto instituição financeira a importância de R\$69.076, correspondente a USD13.800 dólares americanos, com remuneração de 6,4005% ao ano, com vencimento em 26 de janeiro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,28% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (2) Em 27 de outubro de 2023 a controlada direta Energisa Geração Central Rio do Peixe II S/A, captou junto instituição financeira a importância de R\$69.076, correspondente a USD13.800 dólares americanos, com remuneração de 6,4005% ao ano, com vencimento em 26 de janeiro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,28% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

### 8.6 Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio do exercício de 2023 - controladas

As controladas abaixo, aprovaram em 9 de novembro de 2023, a distribuição de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio apurados com base no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2023, conforme segue:

Controladas	Valor dividendos	Juros sobre capital próprio	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EPB	-	77.814	74,28583809	ON	À partir de 23/11/2023
ESE	-	45.606	233,26815124	ON	À partir de 23/11/2023
EMS	182.236	-	281,65687763	ON	À partir de 23/11/2023
EMT	300.623	-	1,37307286	ON e PN	Dia 04/12/2023
ETO	111.567	-	171,21689267	ON e PN	À partir de 23/11/2023
EMR	-	19.856	18,75423837	ON	À partir de 23/11/2023
ESS	23.843	-	245,51559457	ON	À partir de 23/11/2023
Rede Power	65.000	-	247,25452381	ON	À partir de 23/11/2023
Rede Participações	464.000	-	0,21987152	ON	Dia 05/12/2023
Denerge	315.714	-	406,56059234	ON	Dia 05/12/2023

A Administração.

Anexo I - Informações complementares

A.1 Receita operacional líquida - Consolidado

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>6.492,6</b>	<b>5.749,2</b>	<b>+ 12,9</b>	<b>18.819,5</b>	<b>18.605,5</b>	<b>+ 1,2</b>
✓ Residencial	3.281,7	2.812,7	+ 16,7	9.614,4	9.327,4	+ 3,1
✓ Industrial	424,2	404,1	+ 5,0	1.215,5	1.218,7	- 0,3
✓ Comercial	1.228,1	1.147,2	+ 7,1	3.681,3	3.822,9	- 3,7
✓ Rural	786,0	693,3	+ 13,4	2.069,9	1.998,7	+ 3,6
✓ Outras classes	772,6	691,9	+ 11,7	2.238,4	2.237,8	+ 0,0
(+) Suprimento de energia elétrica	71,2	96,7	- 26,3	188,0	272,8	- 31,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	224,0	98,7	+ 127,0	139,3	(12,8)	-
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	222,3	241,6	- 8,0	522,9	661,3	- 20,9
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	690,0	617,3	+ 11,8	1.987,8	1.707,6	+ 16,4
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.074,0	1.866,7	- 42,5	3.548,3	4.104,8	- 13,6
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	205,0	452,0	- 54,7	626,5	631,1	- 0,7
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	443,1	401,0	+ 10,5	1.268,0	1.124,7	+ 12,7
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	83,3	(114,3)	-	467,8	320,3	+ 46,0
(+) Outras receitas	818,7	125,5	+ 552,5	1.031,1	316,3	+ 226,0
<b>(=) Receita Bruta</b>	<b>10.324,2</b>	<b>9.534,3</b>	<b>+ 8,3</b>	<b>28.599,2</b>	<b>27.731,5</b>	<b>+ 3,1</b>
(-) Impostos sobre vendas	2.134,8	1.758,8	+ 21,4	5.724,4	5.801,8	- 1,3
(-) Encargos setoriais	860,3	732,8	+ 17,4	2.419,1	2.212,0	+ 9,4
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>7.329,2</b>	<b>7.042,7</b>	<b>+ 4,1</b>	<b>20.455,8</b>	<b>19.717,7</b>	<b>+ 3,7</b>
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.074,0	1.866,7	- 42,5	3.548,3	4.104,8	- 13,6
<b>(=) Receita líquida, sem receita de construção de infraestrutura</b>	<b>6.255,2</b>	<b>5.175,9</b>	<b>+ 20,9</b>	<b>16.907,5</b>	<b>15.612,9</b>	<b>+ 8,3</b>

## A.2 EBITDA por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>1.850,9</b>	<b>1.404,7</b>	<b>+ 31,8</b>	<b>4.949,5</b>	<b>4.422,1</b>	<b>+ 11,9</b>
EMR	63,9	50,5	+ 26,5	167,7	130,7	+ 28,4
ENF <sup>(1)</sup>	-	10,3	-	-	25,2	-
ESE	131,4	101,5	+ 29,4	335,7	354,3	- 5,3
EBO <sup>(2)</sup>	(0,0)	23,3	-	23,7	55,6	- 57,3
EPB	144,2	129,5	+ 11,4	508,6	419,9	+ 21,1
EMT	716,2	471,7	+ 51,8	1.761,6	1.613,2	+ 9,2
EMS	351,1	261,8	+ 34,1	945,3	876,9	+ 7,8
ETO	150,6	153,1	- 1,6	436,3	380,9	+ 14,5
ESS	109,8	82,3	+ 33,3	299,5	227,9	+ 31,4
ERO	122,9	61,7	+ 99,1	321,0	191,9	+ 67,2
EAC	60,8	59,0	+ 3,2	150,2	145,7	+ 3,1
<b>Transmissão de energia elétrica <sup>(3)</sup></b>	<b>0,7</b>	<b>525,3</b>	<b>- 99,9</b>	<b>376,4</b>	<b>780,8</b>	<b>- 51,8</b>
EGO	11,4	42,8	- 73,5	30,2	67,0	- 54,9
EPA I	13,6	56,3	- 75,8	29,3	87,6	- 66,5
EPA II	11,1	(3,0)	-	43,0	22,7	+ 89,1
ETT	(99,0)	13,4	+ 3.204,9	(121,1)	122,9	-
EAM	16,3	125,7	- 87,1	73,2	153,1	- 52,2
EAM II	0,6	-	-	1,9	-	-
ETT II	2,7	(0,1)	-	6,7	0,2	+ 3.349,2
EPT	(0,0)	2,9	-	7,4	12,2	- 38,9
EAP	1,5	0,7	+ 114,3	6,6	1,6	+ 312,5
Gemini	64,7	293,0	- 77,9	286,5	320,7	- 10,7
ETE controladora	(1,7)	(1,2)	+ 45,9	(5,9)	(1,5)	+ 285,1
<b>(re) energisa</b>	<b>55,1</b>	<b>31,5</b>	<b>+ 75,0</b>	<b>183,2</b>	<b>83,0</b>	<b>+ 120,8</b>
Geração distribuída	26,0	12,6	+ 105,7	51,1	27,8	+ 84,2
Comercialização de energia elétrica	22,4	4,9	+ 360,4	123,5	24,7	+ 399,3
Serviços de valor agregado	6,8	14,0	- 51,7	8,5	30,5	- 72,0
<b>Distribuição de gás natural</b>	<b>46,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Holdings e outros</b>	<b>19,4</b>	<b>12,8</b>	<b>+ 50,8</b>	<b>46,6</b>	<b>37,2</b>	<b>+ 25,3</b>
<b>Combinação de negócios</b>	<b>58,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>58,6</b>	<b>(4,4)</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.030,4</b>	<b>1.974,3</b>	<b>+ 2,8</b>	<b>5.660,7</b>	<b>5.318,7</b>	<b>+ 6,4</b>
Receitas de multas	130,8	102,1	+ 28,2	330,8	314,9	+ 5,0
<b>EBITDA ajustado covenants</b>	<b>2.161,2</b>	<b>2.076,4</b>	<b>+ 4,1</b>	<b>5.991,5</b>	<b>5.633,6</b>	<b>+ 6,4</b>
Margem EBITDA (%)	27,7	28,0	- 0,3 p.p.	27,7	27,0	+ 0,7 p.p.
Margem EBITDA ajustado covenants (%)	29,5	29,5	-	29,3	28,6	+ 0,7 p.p.

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMR em novembro/2022, os valores apresentados são somente no período de 2022. | (2) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (3) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

## A.3 Lucro (prejuízo) líquido por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>848,5</b>	<b>534,2</b>	<b>+ 58,8</b>	<b>2.065,9</b>	<b>1.892,1</b>	<b>+ 9,2</b>
EMR	21,4	17,7	+ 21,2	47,2	42,6	+ 10,9
ENF <sup>(1)</sup>	-	3,8	-	-	8,5	
ESE	66,4	45,2	+ 46,8	167,7	196,5	- 14,7
EBO <sup>(2)</sup>	-	17,6	-	17,3	39,0	- 55,7
EPB	78,8	76,3	+ 3,4	306,6	246,8	+ 24,2
EMT	402,6	223,8	+ 79,9	926,0	907,5	+ 2,0
EMS	151,8	106,2	+ 42,9	407,6	414,2	- 1,6
ETO	83,0	85,2	- 2,6	219,8	195,8	+ 12,3
ESS	46,9	33,3	+ 41,1	117,3	91,7	+ 27,9
ERO	(20,5)	(91,4)	- 77,6	(168,6)	(288,7)	- 41,6
EAC	17,9	16,5	+ 8,5	25,0	38,2	- 34,5
<b>Transmissão de energia elétrica (*)</b>	<b>(66,4)</b>	<b>275,8</b>	<b>-</b>	<b>(15,3)</b>	<b>358,3</b>	<b>-</b>
EGO	12,2	38,1	- 67,9	31,5	55,5	- 43,2
EPA I	10,5	45,6	- 76,9	14,3	64,8	- 78,0
EPA II	8,0	(15,4)	-	27,3	(9,7)	-
ETT	(65,4)	15,2	+ 325,3	(91,6)	81,1	-
EAM	12,2	118,8	- 89,7	58,6	142,1	- 58,7
EAM II	0,5	-	-	1,6	-	-
ETT II	2,2	(0,1)	-	5,5	0,1	+ 5.066,0
EPT	0,2	10,3	- 97,6	7,6	10,3	- 25,9
EAP	1,3	0,6	+ 113,1	5,7	1,3	+ 327,0
Gemini	18,7	131,5	- 85,8	95,2	116,0	- 17,9
ETE controladora	(1,7)	(1,2)	+ 45,9	(5,9)	(1,5)	+ 285,1
<b>(re) energisa</b>	<b>9,2</b>	<b>8,4</b>	<b>+ 9,6</b>	<b>45,9</b>	<b>17,4</b>	<b>+ 164,4</b>
Geração distribuída	(5,1)	1,4	-	(22,3)	(0,4)	+ 6.032,0
Comercialização de energia elétrica	11,7	0,9	+ 1.183,1	71,5	6,6	+ 986,3
Serviços de valor agregado	2,5	6,1	- 58,5	(3,3)	11,2	-
<b>Distribuição de gás natural</b>	<b>21,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Holdings e outros</b>	<b>(109,3)</b>	<b>(286,4)</b>	<b>- 61,8</b>	<b>(138,6)</b>	<b>(146,2)</b>	<b>- 5,2</b>
<b>Combinação de negócios</b>	<b>(14,5)</b>	<b>(57,3)</b>	<b>- 74,7</b>	<b>(124,7)</b>	<b>(178,6)</b>	<b>- 30,2</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>688,7</b>	<b>474,7</b>	<b>+ 45,1</b>	<b>1.854,4</b>	<b>1.942,9</b>	<b>- 4,6</b>

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMG em novembro/2022, os valores apresentados são somente no período de 2022. | (2) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (3) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

## A.4 Debêntures espelho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em set/23	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
<b>ESA 16ª Emissão - CVM 476: (4)</b>	<b>10/05/2022</b>	<b>500,0</b>	<b>539,9</b>	<b>1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032</b>	<b>IPCA</b>	<b>1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%</b>
✓ ERO 7ª Emissão	10/05/2022	410,0	442,8	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
✓ ETO 8ª Emissão	10/05/2022	90,0	97,2	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
<b>ESA 15ª Emissão - CVM 476: (1)</b>	<b>29/10/2021</b>	<b>330,0</b>	<b>379,2</b>	<b>15/10/2031</b>	<b>IPCA</b>	<b>IPCA + 6,09%</b>
✓ EPB 10ª Emissão	29/10/2021	54,6	62,8	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ETO 7ª Emissão	29/10/2021	82,0	94,3	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ESE 10ª Emissão	29/10/2021	59,0	67,3	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ERO 6ª Emissão	29/10/2021	92,8	106,7	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EAM 1ª Emissão	29/10/2021	41,6	47,9	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
<b>ESA 14ª Emissão - CVM 476: (1)</b>	<b>27/10/2020</b>	<b>480,0</b>	<b>605,6</b>	<b>1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030</b>	<b>IPCA</b>	<b>1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%</b>
✓ EMS 15ª Emissão	27/10/2020	75,0	94,6	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMG 13ª Emissão	27/10/2020	35,0	44,2	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ENF 2ª Emissão	27/10/2020	10,0	12,6	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ETO 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	75,7	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ERO 3ª Emissão	27/10/2020	85,0	107,2	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EAC 2ª Emissão	27/10/2020	40,0	50,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EPB 9ª Emissão	27/10/2020	70,0	88,3	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESE 9ª Emissão	27/10/2020	30,0	37,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESS 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	75,7	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EBO 5ª Emissão	27/10/2020	15,0	18,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
<b>ESA 11ª Emissão - CVM 476: (1)</b>	<b>03/05/2019</b>	<b>500,0</b>	<b>657,4</b>	<b>15/04/2026</b>	<b>IPCA</b>	<b>4,62%</b>
✓ EAC 1ª Emissão	06/05/2019	175,0	229,9	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO 2ª Emissão	06/05/2019	325,0	427,1	14/04/2026	IPCA	4,62%
<b>ESA 8ª Emissão - CVM 400: (2)</b>	<b>19/07/2017</b>	<b>374,9</b>	<b>249,6</b>	<b>2a série - 15/06/2024</b>	<b>IPCA</b>	<b>2a série - 5,6601% a.a.</b>
✓ EMT 6ª Emissão	19/07/2017	155,4	103,7	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ETO 2ª Emissão	19/07/2017	75,5	50,2	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS 1ª Emissão	19/07/2017	46,8	31,1	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS 1ª Emissão	19/07/2017	34,9	23,2	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ EPB 2ª Emissão	19/07/2017	28,8	19,1	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESE 4ª Emissão	19/07/2017	17,7	11,8	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ EMG 8ª Emissão	19/07/2017	15,9	10,6	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
<b>ESA 9ª Emissão - CVM 400: (3)</b>	<b>31/10/2017</b>	<b>850,0</b>	<b>47,4</b>	<b>2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027</b>	<b>IPCA e CDI</b>	<b>2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%</b>
✓ EMG 9ª Emissão	31/10/2017	50,0	2,8	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMT 7ª Emissão	31/10/2017	145,0	8,0	2ª série - 15/10/2024	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110%

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em set/23	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
				3ª série - 15/10/2027		3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMS 9ª Emissão	31/10/2017	148,0	8,3	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESS 3ª Emissão	31/10/2017	118,0	6,6	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESE 5ª Emissão	31/10/2017	98,0	5,4	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ETO 3ª Emissão	31/10/2017	131,0	7,3	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EPB 3ª Emissão	31/10/2017	160,0	8,9	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
<b>Total</b>	<b>2017-2022</b>	<b>3.034,9</b>	<b>2.479,1</b>			

## A.5 Investimento por empresa

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Obrigações Especiais			Ativo Não Elétrico			Investimento Total		
	3T23	3T22	Var. %	3T23	3T22	Var. %	3T23	3T22	Var. %	3T23	3T22	Var. %
<b>Total Distribuidoras</b>	<b>853,2</b>	<b>1.219,2</b>	<b>- 30,0</b>	<b>134,1</b>	<b>86,0</b>	<b>+ 56,0</b>	<b>67,8</b>	<b>66,0</b>	<b>+ 2,7</b>	<b>1.055,1</b>	<b>1.371,2</b>	<b>- 23,1</b>
EMR (*)	64,3	30,8	+ 108,6	1,6	1,4	+ 11,0	5,7	5,8	- 2,3	71,5	38,0	+ 88,0
ESE	49,0	68,6	- 28,5	4,2	2,5	+ 68,3	4,1	3,9	+ 5,7	57,3	75,0	- 23,6
EPB (*)	76,1	93,1	- 18,3	3,3	4,0	- 18,5	11,1	10,7	+ 3,6	90,5	107,9	- 16,1
EMT	213,5	256,8	- 16,9	22,8	29,6	- 23,0	15,1	12,3	+ 22,5	251,4	298,7	- 15,8
EMS	148,4	241,0	- 38,4	14,1	20,0	- 29,3	10,0	8,2	+ 22,2	172,6	269,2	- 35,9
ETO	122,5	93,2	+ 31,5	7,1	6,0	+ 18,7	6,1	5,7	+ 8,2	135,7	104,8	+ 29,5
ESS	65,0	64,2	+ 1,3	4,9	5,3	- 6,9	5,2	5,8	- 9,4	75,2	75,3	- 0,1
ERO	55,3	239,9	- 76,9	50,5	4,3	+ 1.082,8	7,2	9,1	- 20,9	113,1	253,3	- 55,4
EAC	59,1	131,6	- 55,1	25,6	12,9	+ 97,8	3,2	4,5	- 28,4	87,9	149,0	- 41,0
<b>Total Transmissoras</b>	<b>179,0</b>	<b>176,7</b>	<b>+ 1,3</b>	-	-	-	<b>5,8</b>	<b>0,8</b>	<b>+ 639,5</b>	<b>184,8</b>	<b>177,5</b>	<b>+ 4,1</b>
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	-	11,4	-	-	-	-	-	-	-	-	11,4	-
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	106,5	144,8	- 26,5	-	-	-	-	0,5	-	106,5	145,3	- 26,7
ETT II	12,5	1,9	+ 570,6	-	-	-	-	-	-	12,5	1,9	+ 570,6
EAM	47,5	16,8	+ 182,5	-	-	-	-	0,0	-	47,5	16,8	+ 182,3
EAM II	7,9	-	-	-	-	-	-	-	-	7,9	-	-
EAP	3,9	1,8	+ 120,9	-	-	-	-	-	-	3,9	1,8	+ 120,9
EPT	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-
GEMINI Consolidado (**)	0,7	-	-	-	-	-	5,8	0,3	+ 1.828,0	6,5	0,3	+ 2.067,3
<b>(re)energisa</b>	-	-	-	-	-	-	<b>271,8</b>	<b>222,9</b>	<b>+ 21,9</b>	<b>271,8</b>	<b>222,9</b>	<b>+ 21,9</b>
ALSOL Consolidado	-	-	-	-	-	-	264,4	213,8	+ 23,7	264,4	213,8	+ 23,7
ECOM	-	-	-	-	-	-	0,8	0,2	+ 414,4	0,8	0,2	+ 414,4
ESOL Consolidado	-	-	-	-	-	-	6,6	9,0	- 26,0	6,6	9,0	- 26,0
<b>Distribuição de gás natural</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>10,4</b>	-	-
ES Gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,4	-	-
<b>Holdings e Outras empresas</b>	-	-	-	-	-	-	<b>23,7</b>	<b>49,5</b>	<b>- 52,1</b>	<b>23,7</b>	<b>49,5</b>	<b>- 52,1</b>
RIO PEIXE I	-	-	-	-	-	-	0,0	21,7	- 100,0	0,0	21,7	- 100,0
RIO PEIXE II	-	-	-	-	-	-	-	11,6	-	-	11,6	-
ESA	-	-	-	-	-	-	18,3	12,6	+ 44,9	18,3	12,6	+ 44,9
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	5,4	3,5	+ 55,2	5,4	3,5	+ 55,2
<b>Total Consolidado</b>	<b>1.032,2</b>	<b>1.395,9</b>	<b>- 26,1</b>	<b>134,1</b>	<b>86,0</b>	<b>+ 56,0</b>	<b>369,1</b>	<b>339,2</b>	<b>+ 8,8</b>	<b>1.545,8</b>	<b>1.821,0</b>	<b>- 15,1</b>

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Obrigações Especiais			Ativo Não Elétrico			Investimento Total		
	9M23	9M22	Var. %	9M23	9M22	Var. %	9M23	9M22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
<b>Total Distribuidoras</b>	<b>2.768,0</b>	<b>3.074,7</b>	<b>- 10,0</b>	<b>395,4</b>	<b>351,6</b>	<b>+ 12,5</b>	<b>139,7</b>	<b>119,3</b>	<b>+ 17,0</b>	<b>3.303,0</b>	<b>3.545,6</b>	<b>- 6,8</b>
EMR (*)	158,8	96,1	+ 65,2	4,9	4,5	+ 9,6	10,5	9,7	+ 9,2	174,2	110,2	+ 58,0
ESE	139,9	211,9	- 34,0	9,3	6,6	+ 41,4	9,9	6,8	+ 46,3	159,1	225,3	- 29,4
EPB (*)	247,1	251,7	- 1,8	17,1	12,5	+ 37,5	22,8	16,8	+ 35,2	287,0	281,0	+ 2,1
EMT	685,9	739,1	- 7,2	98,9	47,4	+ 108,9	31,8	22,8	+ 39,4	816,6	809,3	+ 0,9
EMS	400,8	589,4	- 32,0	47,3	90,1	- 47,5	19,5	18,4	+ 6,1	467,6	697,9	- 33,0
ETO	336,9	259,9	+ 29,6	29,3	31,6	- 7,3	14,9	11,9	+ 25,5	381,1	303,4	+ 25,6
ESS	193,5	161,9	+ 19,5	15,8	22,1	- 28,7	10,9	10,8	+ 1,7	220,2	194,8	+ 13,0
ERO	343,6	453,6	- 24,2	88,2	106,7	- 17,3	12,3	15,9	- 22,8	444,1	576,2	- 22,9
EAC	261,6	311,0	- 15,9	84,6	30,1	+ 180,5	7,0	6,3	+ 10,6	353,1	347,5	+ 1,6
<b>Total Transmissoras</b>	<b>413,6</b>	<b>455,4</b>	<b>- 9,2</b>	-	<b>(0,4)</b>	-	<b>9,1</b>	<b>1,9</b>	<b>+ 387,0</b>	<b>422,7</b>	<b>457,0</b>	<b>- 7,5</b>
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	20,2	43,3	- 53,4	-	-	-	-	0,1	-	20,2	43,4	- 53,5
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	184,3	347,7	- 47,0	-	-	-	-	0,6	-	184,3	348,3	- 47,1
ETT II	30,0	2,4	+ 1.151,7	-	-	-	-	-	-	30,0	2,4	+ 1.151,7
EAM	148,0	56,4	+ 162,3	-	(0,4)	-	0,3	0,4	- 22,3	148,3	56,4	+ 162,8
EAM II	7,9	-	-	-	-	-	-	-	-	7,9	-	-
EAP	21,1	5,5	+ 286,7	-	-	-	-	-	-	21,1	5,5	+ 286,7
EPT	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-
GEMINI Consolidado (**)	2,2	0,2	+ 985,5	-	-	-	8,7	0,8	+ 988,8	10,9	1,1	+ 936,3
<b>(re)energisa</b>	-	-	-	-	-	-	<b>853,6</b>	<b>468,6</b>	<b>+ 82,2</b>	<b>853,6</b>	<b>468,6</b>	<b>+ 82,2</b>
ALSOL Consolidado	-	-	-	-	-	-	837,1	446,4	+ 87,5	837,1	446,4	+ 87,5
ECOM	-	-	-	-	-	-	0,9	0,2	+ 297,4	0,9	0,2	+ 297,4
ESOL Consolidado	-	-	-	-	-	-	15,6	21,9	- 28,9	15,6	21,9	- 28,9
<b>Distribuição de gás natural</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>10,4</b>	-	-
ES Gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,4	-	-
<b>Holdings e Outras empresas</b>	-	-	-	-	-	-	<b>42,9</b>	<b>332,1</b>	<b>- 87,1</b>	<b>42,9</b>	<b>332,1</b>	<b>- 87,1</b>
RIO PEIXE I	-	-	-	-	-	-	0,7	163,3	- 99,6	0,7	163,3	- 99,6
RIO PEIXE II	-	-	-	-	-	-	0,5	144,1	- 99,6	0,5	144,1	- 99,6
ESA	-	-	-	-	-	-	30,9	18,2	+ 69,9	30,9	18,2	+ 69,9
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	10,8	6,6	+ 64,9	10,8	6,6	+ 64,9
<b>Total Consolidado</b>	<b>3.181,6</b>	<b>3.530,1</b>	<b>- 9,9</b>	<b>395,4</b>	<b>351,2</b>	<b>+ 12,6</b>	<b>1.045,3</b>	<b>921,9</b>	<b>+ 13,4</b>	<b>4.632,6</b>	<b>4.803,2</b>	<b>- 3,6</b>

(\*) No dia 30/11/2022 a empresa ENF - Energisa Nova Friburgo foi incorporada pela empresa EMG - Energisa Minas Gerais, que agora se chama EMR - Energisa Minas Rio, para os dados de 2022 estamos considerando a soma dos resultados das duas empresas. No dia 30/04/2023 a empresa EBO - Energisa Borborema foi incorporada pela empresa EPB - Energisa Paraíba, para os dados de 2022 estamos considerando a soma dos resultados das duas empresas.

(\*\*) Os números divulgados em 2022 para a Transmissão consideravam os resultados individuais da empresa Gemini. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço patrimonial ativo

EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.739	42.312	930.170	916.207
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.049.256	1.903.286	-	-
Títulos para Negociação	-	-	4.656.561	4.835.505
Consumidores e concessionárias	82.947	70.857	4.523.429	3.952.081
Títulos de créditos a receber	25	25	10.824	10.992
Estoques	269	264	177.095	145.421
Tributos a Recuperar	124.452	171.668	2.310.248	2.261.522
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-	-	361.923	195.395
Ativo financeiro setorial	-	-	293.262	488.505
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	89.361	94.150	-	-
Concessão do serviço público- ativo de contrato	-	-	692.383	659.865
Outros créditos	13.624	24.540	1.326.594	1.258.763
<b>Total do circulante</b>	<b>2.379.673</b>	<b>2.307.102</b>	<b>15.282.489</b>	<b>14.724.256</b>
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.176.779	2.334.202	227.425	196.587
Consumidores e concessionárias	-	-	1.851.862	1.662.512
Créditos tributários	-	-	1.557.870	1.519.113
Títulos de créditos a receber	-	-	7.521	7.481
Tributos a recuperar	183.529	105.424	2.149.454	2.677.847
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	525.399	269.998	1.557.990	1.251.990
Ativos financeiros setoriais	-	-	223.830	401.053
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	11.124.391	9.789.619
Depósitos judiciais	3.798	3.637	1.452.788	1.306.768
Créditos com Controladas	672.321	2.297.546	-	-
Concessão do serviço público- ativo de contrato	-	-	7.121.803	6.739.230
Outros Créditos	202.986	199.965	519.205	631.617
	<b>3.764.812</b>	<b>5.210.772</b>	<b>27.794.139</b>	<b>26.183.817</b>
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	-	-	2.061.174	1.671.954
Investimentos	15.122.439	11.070.645	-	-
Participações em Controladas em Conjunto	-	-	93.979	49.247
Imobilizado	95.211	79.813	2.713.905	1.875.170
Intangíveis	70.493	72.867	17.343.030	15.166.224
<b>Total do não circulante</b>	<b>19.052.955</b>	<b>16.434.097</b>	<b>50.006.227</b>	<b>44.946.412</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>21.432.628</b>	<b>18.741.199</b>	<b>65.288.716</b>	<b>59.670.668</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

2. Balanço patrimonial passivo

EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	18.226	25.767	2.268.176	1.887.305
Encargos de dívidas	379.000	226.762	749.793	511.276
Empréstimos e Financiamentos	1.119.366	317.164	4.249.151	3.533.985
Debêntures	686.081	321.569	3.278.965	3.104.422
Impostos e contribuições sociais	24.272	15.507	852.423	659.229
Dividendos e JCP a Pagar	5.190	242.028	48.705	275.503
Obrigações estimadas	26.669	17.224	200.244	144.862
Contribuição de iluminação pública	-	-	120.008	114.809
Encargos setoriais	-	-	400.279	354.750
Incorporação de redes	-	-	257.492	359.021
Passivos financeiros setoriais	-	-	1.328.593	958.313
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	32.057	26.448	608.767	667.068
Benefícios pós-emprego	1.594	1.594	52.741	53.165
Arrendamentos Operacionais	28	41	3.574	10.006
Parcelamento de impostos	-	-	3.086	7.718
Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	-	-	728.693	-
Outros passivos	67.548	95.464	506.842	583.448
<b>Total do circulante</b>	<b>2.360.031</b>	<b>1.289.568</b>	<b>15.657.532</b>	<b>13.224.880</b>
<b>Não circulante</b>				
Fornecedores	2.650	-	144.863	122.811
Empréstimos e Financiamentos	652.577	1.297.396	13.126.918	10.162.071
Debêntures	5.888.806	4.706.841	10.384.044	11.412.214
Impostos e Contribuições sociais	5.576	4.855	1.921.712	1.620.071
Tributos Diferidos	447.669	388.818	5.157.190	4.751.870
Passivos financeiros setoriais	-	-	165.363	214.889
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	260	2.609	1.848.821	1.970.886
Parcelamento de impostos	-	-	8.193	9.123
Encargos setoriais	-	-	122.162	97.059
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.998	1.693	47.361	19.901
Benefícios pós-emprego	10.870	9.675	283.437	260.315
Arrendamentos Operacionais	293	308	86.068	55.473
Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	-	-	1.179.701	3.017.036
Outros Passivos	16.936	19.544	265.473	248.317
<b>Total do não circulante</b>	<b>7.027.635</b>	<b>6.431.739</b>	<b>34.741.306</b>	<b>33.962.036</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital Social Realizado	5.047.375	4.946.375	5.047.375	4.946.375
Reservas de Capital	992.238	971.418	992.238	971.418
Reservas de Lucros	5.045.901	5.146.901	5.045.901	5.146.901
Dividendo Adicional Proposto	-	87.802	-	87.802
Participação dos Acionistas Não Controladores	-	-	2.844.916	1.463.860
Outros Resultados Abrangentes	(133.291)	(132.604)	(133.291)	(132.604)
Lucros/Prejuízos Acumulados	1.092.739	-	1.092.739	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.044.962</b>	<b>11.019.892</b>	<b>14.889.878</b>	<b>12.483.752</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>21.432.628</b>	<b>18.741.199</b>	<b>65.288.716</b>	<b>59.670.668</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

### 3. Demonstração de resultados

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M23	9M22	9M23	9M22
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	18.819.549	18.467.751
Suprimento de energia elétrica	-	-	187.992	272.751
Disponibilidade do sistema elétrico	-	-	1.987.817	1.707.566
Energia disponibilizada	-	-	522.948	661.280
Receitas de construção	-	-	2.875.822	3.242.450
Outras receitas	-	-	4.205.051	3.379.667
	<b>279.272</b>	<b>246.510</b>	<b>28.599.179</b>	<b>27.731.465</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS	-	-	3.671.300	3.843.064
PIS, Cofins e ISS	40.501	28.364	2.046.768	1.949.960
Outras (CCC, CDE, P&D, PEE)	-	-	2.425.357	2.220.787
	<b>40.501</b>	<b>28.364</b>	<b>8.143.425</b>	<b>8.013.811</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>238.771</b>	<b>218.146</b>	<b>20.455.754</b>	<b>19.717.654</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	7.467.850	7.325.699
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	1.645.467	1.408.064
Pessoal e administradores	142.404	116.065	1.138.282	994.262
Benefícios pós emprego	3.846	3.185	35.906	41.042
Material	2.303	1.616	234.579	236.093
Serviços de terceiros	50.074	42.677	745.564	552.277
Amortização e depreciação	17.883	14.505	1.163.153	959.121
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-	-	232.935	324.456
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	722	1.947	41.698	54.375
Custo de construção	-	-	3.045.547	3.217.987
Outros	7.699	8.473	167.745	159.178
Outras Receitas Operacionais	(128)	422	39.492	85.534
	<b>224.803</b>	<b>188.890</b>	<b>15.958.218</b>	<b>15.358.088</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>13.968</b>	<b>29.256</b>	<b>4.497.536</b>	<b>4.359.566</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.512.020	1.866.137	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>1.525.988</b>	<b>1.895.393</b>	<b>4.497.536</b>	<b>4.359.566</b>
Receita de aplicação financeira	263.076	351.072	524.048	509.653
Acréscimo moratória de energia vendida	-	-	330.782	314.901
Tributos s/ receita financeira	(21.416)	(25.447)	(85.259)	(81.890)
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	189.984	224.380
Outras receitas financeiras	196.065	195.719	252.246	267.176
Encargos da dívida - juros	(664.970)	(483.766)	(2.020.216)	(1.619.667)
Variação monetária/ cambial da dívida	(88.812)	(108.752)	(305.882)	(195.319)
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	(28.188)	(28.665)	(671.010)	(607.333)
Marcação a mercado derivativos	256.577	(17.033)	315.093	(44.291)
Transferência para ordem em curso	-	-	72.281	134.812
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	(191.745)	(223.246)
Outras despesas financeiras	(1.786)	(24.324)	(335.600)	(337.797)
	<b>(89.454)</b>	<b>(141.196)</b>	<b>(1.925.278)</b>	<b>(1.658.621)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>1.436.534</b>	<b>1.754.197</b>	<b>2.572.258</b>	<b>2.700.945</b>
Corrente	-	-	(618.582)	(803.776)
Diferido	(58.851)	(21.419)	(99.274)	45.705
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.377.683</b>	<b>1.732.778</b>	<b>1.854.402</b>	<b>1.942.874</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

4. Demonstração do fluxo de caixa

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 SETEMBRO DE 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais)	30/09/2023	30/09/2022
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>4.395.024</b>	<b>4.225.075</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>4.714.549</b>	<b>4.643.051</b>
Lucro Líquido do Período	1.854.402	1.942.874
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	717.856	758.071
(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	1.778.148	1.199.649
Amortização e Depreciação	1.163.153	959.121
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(4.523)	324.456
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	(60.195)	(111.916)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(467.750)	(320.316)
Marcação a mercado da dívida	162.051	(299.869)
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	671.010	607.333
Marcação a mercado derivativos	(477.144)	344.160
Programa de remuneração variável - ILP	6.472	3.388
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	(54.280)	(191.006)
Remuneração do ativo de contrato	(570.379)	(636.138)
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	(122.194)	(30.506)
Valor residual de ativos permanentes baixados	139.174	93.750
Receita de construção da infraestrutura	(21.252)	-
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(319.525)</b>	<b>(417.976)</b>
(Aumento) diminuição de Consumidores e concessionárias	(189.008)	265.790
Diminuição (aumento) de títulos de créditos a receber	128	(934)
(Aumento) de estoques	(17.754)	(146.962)
(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	(70.755)	(332.831)
Diminuição de ativos financeiros setoriais	314.960	240.351
(Aumento) de tributos a recuperar	(79.129)	(140.178)
Recursos da conta de comercialização de Itaipu	-	69.060
(Aumento) diminuição de outros créditos a receber	(182.861)	714.048
Aumento (diminuição) de fornecedores	134.149	(777.732)
Aumento de obrigações estimadas	55.382	46.600
Aumento de impostos e contribuições sociais	1.210.078	371.372
Imposto de renda e contribuição social pago	(436.531)	(528.726)
(Diminuição) aumento de passivos financeiros setoriais	(892.440)	464.190
Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	(135.394)	(154.685)
(Diminuição) aumento de outras contas a pagar	(30.350)	(507.339)
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(4.190.249)</b>	<b>(4.370.763)</b>
Alienação de bens do imobilizado e intangível	97.191	104.989
Aplicações no imobilizado	(913.302)	(817.689)
Aplicações no intangível	(2.593.995)	(2.864.995)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(229.484)	(323.319)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	746.670	405.076
Pagamentos pela combinação de negócios	(1.438.429)	(922.308)
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	141.100	47.483
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(190.812)</b>	<b>(189.548)</b>
Novos empréstimos e financiamentos	7.999.277	5.017.631
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - principal	(5.718.701)	(2.651.860)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - juros	(1.750.482)	(1.216.729)
(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(586.358)	(268.688)
Pagamento de incorporação de redes	(315.076)	(236.772)
Pagamento de dividendos	(1.127.009)	(1.542.766)
Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	(13.397)	(8.052)
Aumento de capital com subscrição de ação	-	739.190
Parcelamento de impostos	(5.933)	(21.502)
Aquisição de participação adicional de não controladores	1.326.867	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	<b>13.963</b>	<b>(335.236)</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>916.207</b>	<b>773.505</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>930.170</b>	<b>438.269</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**Declaração dos Diretores da Energisa S.A. (“Companhia”) sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2023**

---

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 09 de novembro de 2023.

**Ricardo Perez Botelho**

Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Fernando Cezar Maia**

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**

Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**

Diretora de Gestão de Pessoas

**Rodolfo da Paixão Lima**

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

## Declaração dos Diretores da Energisa S.A. (“Companhia”) sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 09 de novembro de 2023.

**Ricardo Perez Botelho**  
Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**  
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Fernando Cezar Maia**  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**  
Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**  
Diretora de Gestão de Pessoas

**Rodolfo da Paixão Lima**  
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial  
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

## **Conselho de Administração**

---

*(Eleição na AGOE 2023)*

**Ivan Müller Botelho**  
Presidente

**Ricardo Perez Botelho**  
Vice-Presidente

**Armando de Azevedo Henriques**  
Conselheiro Independente

**Omar Carneiro da Cunha Sobrinho**  
Conselheiro Independente

**Antonio Jose de Almeida Carneiro**  
Conselheiro Independente

**José Luiz Alquéres**  
Conselheiro Independente

**Luciana de Oliveira Cezar Coelho**  
Conselheiro Independente

**Maurício Perez Botelho**  
Suplente

**Marcelo Silveira da Rocha**  
Suplente

**André da La Saigne de Botton**  
Suplente

## **Conselho Fiscal**

*(Eleição na AGOE 2023)*

**Flavio Stamm**  
Conselheiro

**Vania Andrade de Souza**  
Conselheira

**Mario Daud Filho**  
Conselheiro

**Fernanda Guimarães Cotta e Silva**  
Conselheira

**Marcos Paulo Pereira da Silva**  
Conselheiro

**Gilberto Lério**  
Suplente

**Antonio Eduardo Bertolo**  
Suplente

**Guilherme Pereira Alves**  
Suplente

**Andre Ayres de Oliveira**  
Suplente

**Leonardo José da Silva Neves Gonzaga**  
Suplente

## Diretoria Executiva

---

**Ricardo Perez Botelho**  
Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**  
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Fernando Cezar Maia**  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**  
Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**  
Diretora de Gestão de Pessoas

**Rodolfo da Paixão Lima**  
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial  
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

